



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E
CONSERVAÇÃO**

ELTON MEDINO DOS SANTOS

**GUARDA RESPONSÁVEL E PREVENÇÃO DE ZONÓSES:
PRÁTICAS E CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES DE ENSINO
MÉDIO EM ALTAMIRA-PA**

ALTAMIRA - PA
2024



ELTON MEDINO DOS SANTOS

**GUARDA RESPONSÁVEL E PREVENÇÃO DE ZONÓSES:
PRÁTICAS E CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES DE ENSINO
MÉDIO EM ALTAMIRA-PA**

Dissertação apresentada à Universidade Federal do Pará, como parte das exigências do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação para obtenção do título de Mestre em Biodiversidade e Conservação.
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Raírys Cravo Herrera.

ALTAMIRA - PA
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

- S237g Santos, Elton Medino dos.
Guarda Responsável e Prevenção de Zoonoses :
Práticas e conhecimentos de estudantes de ensino médio
em Altamira-PA / Elton Medino dos Santos. — 2024.
72 f. : il. color.
- Orientador(a): Prof^a. Dra. Raírys Cravo Herrera
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará,
Campus Universitário de Altamira, Programa de Pós-
Graduação em Biodiversidade e Conservação, Altamira,
2024.
1. Guarda Responsável. 2. Zoonoses. 3. Educação
Ambiental. 4. Educação em Saúde. 5. Políticas Públicas.
I. Título.

CDD 614.56

ELTON MEDINO DOS SANTOS

**GUARDA RESPONSÁVEL E PREVENÇÃO DE ZONOSSES:
PRÁTICAS E CONHECIMENTOS DE ESTUDANTES DE ENSINO
MÉDIO EM ALTAMIRA-PA**

Dissertação apresentada à Universidade Federal do Pará, como parte das exigências do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação para obtenção do título de Mestre em Biodiversidade e Conservação.

Data da aprovação: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Adenilson Leão Pereira

Examinador interno – Universidade Federal do Pará (UFPA / PPGBC)

Prof^a. Dr^a. Janes Kened Rodrigues dos Santos

Examinadora externa – UFPA / *Campus Ananindeua*

Prof^a. Dr^a. Tânia Elizette Barata Pereira

Examinadora externa - Núcleo Tecnológico da 17^a DRE/SEDUC-PA/Belém

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, nosso pai e criador.

Em segundo lugar, para minha esposa Ronilma Silva e filha Dandara Carvalho pela força e companheirismo nos momentos mais difíceis.

Em terceiro lugar, à prof^a Dr^a. Raírys Cravo Herrera, pela sua orientação e seus esforços para concluir esta dissertação de mestrado.

AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento vai primeiramente a Deus, “Pai e Criador”, pelo conhecimento e força de vontade em vencer os desafios.

Quero agradecer à minha esposa **Ronilma Carvalho** e minha filha **Dandara Carvalho** pela compreensão e companheirismo neste trabalho.

Quero agradecer à minha orientadora **prof^a. Dr^a. Rairys Cravo Herrera** e aos professores **Flávia Costa Biondi, Denis Vieira Gomes Ferreira e Tainá Teixeira Rocha**.

Quero agradecer, com muito carinho e satisfação, à **Camila Costa Vargens** e à **Anna Karolina dos Santos**, por repartir seus conhecimentos, vivências, experiências e nos fazer acreditar que somos capazes de transformar sonhos em realidade.

À Universidade Federal do Pará (UFPA / *Campus* Universitário de Altamira) pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação (PPGBC), ao Laboratório de Biotecnologia (BIOTEC-ATM), ao Laboratório de Epidemiologia e Geoprocessamento em Saúde (LAPIGEO), ao programa de extensão "**Ações educativas para prevenção de zoonoses na cidade de Altamira-Pará**" e ao projeto “Eu cuido, tu cuidas, nós cuidamos: orientações sobre guarda responsável de cães e gatos”.

Queremos agradecer a todos os professores da Universidade Federal do Pará (UFPA) que incansavelmente lutam por uma educação de qualidade e para a formação de cidadãos para nossa sociedade.

“A grandeza de uma nação e seu progresso moral podem ser julgados pela forma com que seus animais são tratados”.

Mahatma Ghandi

RESUMO GERAL

Com milhares de anos de convivência com os humanos, os cães e gatos são significativos, pois além de fornecer conforto, apoio e segurança emocional aos tutores, também desempenham um papel importante na preservação da biodiversidade. Esses animais são considerados membros de muitas famílias, mas a falta de conhecimento de suas necessidades fisiológicas, comportamentais e psicológicas por parte de seus tutores é um fator importante em suas vidas, porque isso leva a maus-tratos, alimentação inadequada, doenças, abandono e superpopulação de animais nas ruas. A partir desse contexto, a pesquisa parte da seguinte problemática: Quais as práticas e conhecimentos de guarda responsável e medidas de prevenção de zoonoses que prevalecem nos estudantes de Ensino Médio na cidade de Altamira-PA? Portanto, o objetivo principal desta investigação é verificar as práticas e/ou conhecimentos dos alunos do ensino médio, da rede pública e privada, com relação à guarda responsável e às medidas preventivas de zoonoses. Para a execução da investigação, lócus de estudo é a cidade de Altamira, no estado do Pará, Brasil, sendo executada em sete Escolas de Ensino Médio, sendo quatro da rede pública estadual e três da iniciativa privada no período de setembro a novembro de 2023. Utilizou-se como instrumento de pesquisa a aplicação de um questionário com 10 questões sobre guarda responsável e 13 questões sobre zoonoses e medidas de prevenção, contendo perguntas abertas e fechadas. Na presente pesquisa foi obtida uma amostra total de 1.568 alunos no ano de 2023, que corresponde a 49,35% dos alunos matriculados. Notou-se que os estudantes tinham conhecimentos prévios como ponto de partida na construção de novos conhecimentos, sendo possível verificar que a temática se relacionava à vivência do seu cotidiano. Com relação as escolas pesquisadas, foi possível averiguar a ausência de atividades práticas e educativas no âmbito escolar com relação a temas contemporâneos da legislação vigente, abordando guarda responsável e prevenção de zoonoses. Portanto, é recomendável abordar esta temática regularmente para promover a saúde e a informação aos alunos e, conseqüentemente, a população. Assim, depois da pesquisa nas escolas, ocorreu palestras devolutivas para 534 alunos nas escolas pesquisadas no período de abril a maio de 2024. Destaca-se a importância desses estudos para verificar o conhecimento dos estudantes sobre guarda responsável e zoonoses, objetivando a implementação de políticas públicas que visem a realização de atividades socioeducativas nas escolas.

Palavras-chave: Guarda Responsável, Zoonoses, Educação Ambiental, Educação em Saúde, Políticas Públicas.

ABSTRACT

With thousands of years of coexistence with humans, dogs and cats are significant because, as well as providing comfort, support and emotional security to their owners, they also play an important role in preserving biodiversity. These animals are considered members of many families, but the lack of knowledge of their physiological, behavioral and psychological needs on the part of their guardians is a major factor in their lives, because this leads to mistreatment, inadequate nutrition, disease, abandonment and overpopulation of animals on the streets. From this context, the research is based on the following problem: What practices and knowledge of responsible pet ownership and zoonosis prevention measures prevail among high school students in the city of Altamira-PA? Therefore, the main objective of this research is to verify the practices and/or knowledge of public and private high school students in relation to responsible guardianship and zoonosis prevention measures. In order to carry out the research, the locus of the study is the city of Altamira, in the state of Pará, Brazil, and it was carried out in seven high schools, four of which were state public schools and three private schools, between September and November 2023. The research instrument used was a questionnaire with 10 questions on responsible guardianship and 13 questions on zoonoses and prevention measures, containing open and closed questions. In this study, a total sample of 1,568 students was obtained in 2023, which corresponds to 49.35% of the students enrolled. It was noted that the students had previous knowledge as a starting point for constructing new knowledge, and it was possible to verify that the topic was related to their daily lives. With regard to the schools surveyed, it was possible to ascertain the absence of practical and educational activities in the school environment in relation to contemporary issues of current legislation, addressing responsible guardianship and the prevention of zoonoses. It is therefore advisable to address this issue regularly in order to promote health and information for pupils and, consequently, the population. Thus, after the survey in the schools, lectures were given to 534 students in the schools surveyed between April and May 2024. The importance of these studies is highlighted in order to verify students' knowledge of responsible guardianship and zoonoses, with a view to implementing public policies aimed at carrying out socio-educational activities in schools.

Keywords: responsible guardianship, zoonoses, Environmental Education, Health Education, public policies.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGRAS

ABINPET	Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação
BIOTEC	Laboratório de Biotecnologia
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CFMV	Conselho Federal de Medicina Veterinária
DCNEB	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica
DCE	Documento Curricular do Estado do Pará
E.E.E.M	Escola Estadual de Ensino Médio
ECC	Escore de Condição Corporal
EJA	Educação de Jovens e Adultos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LAPIGEO	Laboratório de Epidemiologia e Geoprocessamento em Saúde
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
OMS	Organização Mundial da Saúde
PA	Pará
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PPGBC	Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação
PSE	Programa Saúde na Escola
SEBEA	Secretaria Executiva de Bem-Estar Animal
UFPA	Universidade Federal do Pará

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO I - ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NA VIDA DOS JOVENS: Práticas de Guarda Responsável de Estudantes do Ensino Médio de Altamira-PA, Brasil

Tabela 1 - Caracterização dos alunos pesquisados.....	23
Tabela 2 - Resultados para as perguntas do questionário aos alunos do Ensino Médio.....	24
Tabela 3 - Resultados para as perguntas do questionário aos alunos do Ensino Médio.....	30

CAPÍTULO II - CONHECIMENTOS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE ZOONOSES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Tabela 1. Escolas de Ensino Médio Públicas e Privadas Pesquisadas em Altamira – Pará.....	43
Tabela 02. Caracterização dos Alunos Pesquisados.....	44
Tabela 3. Resultados da pesquisa realizada com os alunos do Ensino Médio.....	45
Tabela 4. Respostas Corretas dos Alunos Referentes a Caracterização dos Alunos Pesquisados.....	51
Tabela 5 – Estimativas das Respostas Corretas dos Alunos Pesquisados ..	52
Tabela 6. Resultados da entrevista com os alunos nas palestras devolutivas	56

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nuvem de palavras sobre “As principais medidas de prevenção de doenças”	50
Figura 2 - Alunos recebendo orientações sobre a pesquisa.....	71
Figura 3 – Equipe de pesquisa nas escolas.....	71
Figura 4 – Palestras devolutivas nas escolas pesquisadas.....	72
Figura 5 – Palestra com o médico veterinário nas escolas.....	72

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO GERAL	15
2 OBJETIVOS GERAIS	17
2.1. Objetivo Geral	17
2.2 Objetivos Específicos	17
3 REFERÊNCIAS	17
4 CAPÍTULOS	19
CAPÍTULO I - ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NA VIDA DOS JOVENS: Práticas de Guarda Responsável de Estudantes do Ensino Médio de Altamira-PA, Brasil	19
INTRODUÇÃO	21
MATERIAIS E MÉTODOS	22
Local de Estudo	22
Participantes da Pesquisa	22
Descrição Numérica dos Dados.....	22
Considerações Éticas	22
RESULTADOS E ANÁLISES	23
Devolutiva da pesquisa com as palestras nas escolas de Ensino Médio.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
CAPÍTULO II - CONHECIMENTOS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE ZOONOSES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO	35
1 INTRODUÇÃO	39
2 REFERENCIAL TEÓRICO	40
3 METODOLOGIA	41
3.1 LOCAL DE ESTUDO.....	41
3.2 NATUREZA DA PESQUISA.....	42

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	42
3.4 ANÁLISES ESTATÍSTICAS.....	43
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	43
4.1 PESQUISA REALIZADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO EM ALTAMIRA – PARÁ.....	43
4.2 DEVOLUTIVA DA PESQUISA COM AS PALESTRAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO.....	56
5 CONCLUSÃO.....	57
6 AGRADECIMENTOS.....	57
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	57
5 CONCLUSÃO GERAL.....	61
6 APÊNDICES.....	63
6.1 Apêndice 1- Questionário de Entrevista aos Alunos – Guarda Responsável ...	63
6.2 Apêndice 2- Questionário de Entrevista aos Alunos – Zoonoses	65
6.3 Apêndice 3 - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido.....	67
6.4 Apêndice 4 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	69
6.5 Apêndice 5 – Figuras da Pesquisa de Campo e Palestras Devolutivas nas Escolas Pesquisadas.....	71

1 INTRODUÇÃO GERAL

A relação entre humanos e animais aumentou com o tempo, tornando os animais cada vez mais parte do ambiente doméstico, sendo considerados como membros de muitas famílias (Badalotti *et al.*, 2019). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Brasil possui uma população de 149,6 milhões de animais de estimação em 2021, representando um aumento de 3,7% em relação aos 144,3 milhões do ano anterior (IBGE, 2021).

Os cães são os mais populares, totalizando 58,1 milhões, seguidos pelas aves canoras, com 41 milhões, e em terceiro lugar estão os gatos (IBGE, 2021). Assim, para uma convivência saudável entre seres humanos e animais é necessário planejamento e conhecimento adequado sobre o comportamento, bem-estar e saúde dos animais (Silva *et al.*, 2021).

De acordo com Pedrassani e Karvat (2017), doenças, abandono, reprodução desordenada e maus tratos estão todos associados a falta de conhecimento e à ausência de responsabilidade pelos cuidados necessários aos animais pelas pessoas.

Além do controle reprodutivo, são necessários programas destinados a educar os tutores sobre a guarda responsável para evitar o abandono e superpopulação de animais (Cavalcanti *et al.*, 2019). A educação e o aconselhamento dos estudantes antes e depois da aquisição de um animal de estimação podem reduzir o abandono e de eventuais ninhadas (Landsberg *et al.*, 2004). Além disto, podem ser abordadas questões relacionadas ao poder público, como leis de proteção de animais, controle de zoonoses e políticas de controle populacional (Cavalcanti *et al.*, 2019).

Neste contexto, segundo o Ministério da Saúde a escola é um ambiente educacional e social para realizar mudanças significativas no comportamento dos estudantes, sendo um ambiente relevante para que preservar a saúde e o bem-estar dos animais de estimação (Jorge, 2020). Os projetos, palestras e oficinas escolares ajudarão a comunidade escolar a aprender competências e habilidades que atraem a participação, diminuindo os problemas causados por zoonoses (Lima *et al.*, 2010).

Assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e o

Documento Curricular do Estado do Pará (DCE) são documentos norteadores da educação que orientam os currículos e as propostas pedagógicas através dos temas transversais contemporâneos às escolas, propiciando informações necessárias sobre guarda responsável e as medidas preventivas de zoonoses. (Brasil, 2013; Brasil, 2018; Brasil, 2000; Pará, 2021; LDB, 2023).

As escolas e os professores são destacados como locais e sujeitos essenciais para iniciar o processo de sensibilização dos alunos (Cavalcanti *et al.*, 2019). Eles devem ser incentivados a fazer com que a sociedade se envolva no estabelecimento desse convívio ético com animais de estimação, promoção e preservação da saúde e do meio ambiente, respeitando os direitos e a vida animal (Brandão *et al.*, 2024).

Neste sentido, a abordagem de temas como guarda responsável e a prevenção de zoonoses entre estudantes são temas de mudança de comportamento. Os estudantes têm um grande potencial para aprender novas práticas e conhecimentos e aplicá-las em suas vidas diárias (Silva *et al.*, 2021). Segundo Uchoa *et al.* (2004), professores e alunos bem informados podem promover o bem-estar animal e a prevenção de zoonoses, melhorando a saúde pública.

Sousa e Dantas (2023) relacionam que a conscientização deve estar associada ao desenvolvimento de políticas públicas, evitando assim problemas sanitários e de maus tratos que podem resultar em zoonoses. Esses problemas podem ser causados por falta de informações ou pela dificuldade de acesso a serviços de saúde animal.

Santana e Oliveira (2020) sugerem a implementação de estratégias para a criação de conteúdos educativos sobre guarda responsável como campanhas de vacinação, castração e controle epidemiológico, diminuindo a população de animais abandonados e a propagação de doenças zoonóticas.

Neste sentido, o presente trabalho pretende responder a seguinte problemática: Quais as práticas e conhecimentos de guarda responsável e medidas de prevenção de zoonoses que prevalecem nos estudantes de Ensino Médio na cidade de Altamira-PA?

Com base nisso, o presente trabalho de pesquisa possui dois capítulos. O primeiro capítulo relata sobre as práticas e os conhecimentos dos estudantes sobre guarda responsável, discutindo sobre os cuidados necessários dos tutores de animais de estimação para evitar o abandono, alimentação

inadequada, superpopulações e maus-tratos aos animais, bem como abordar práticas educativas para adequar as informações.

No segundo capítulo, discutiremos sobre os conhecimentos relacionados às zoonoses e medidas de prevenção, abordando de que forma as escolas podem contribuir na conscientização, prevenção e controle de doenças.

2 OBJETIVOS GERAIS

2.1 Objetivo Geral

- Analisar as práticas e conhecimentos dos alunos do ensino médio, da rede pública e privada, com relação a prática da guarda responsável e as medidas preventivas de zoonoses de alunos nas escolas na cidade de Altamira – PA.

2.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar discussões, debates e ações educativas nas escolas sobre posse responsável de animais domésticos;
- Averiguar as intervenções educativas das escolas pesquisadas na orientação a prevenção de doenças zoonóticas aos alunos;
- Verificar os procedimentos metodológicos das escolas quanto a guarda responsável e as medidas preventivas de zoonoses.

3 REFERÊNCIAS

BADALOTTI, C. M.; SEMBLER, E.; MERLO, Thiago Scussiato. Anteprojeto arquitetônico de um centro de controle de zoonoses em Chapecó-SC. **Revista de Arquitetura IMED**, Passo Fundo, vol. 8, n. 1, p. 19-41, Janeiro-Junho, 2019.

BRANDÃO, T. da S.; XIMENES, R. G.; FREITAS, A. B. A. de A.; TOLEDO, G. N. de T.; NÓBREGA, S. C. A. da; SOUZA, Almir Pereira de. Conhecimento sobre bem-estar animal, guarda responsável e maus-tratos animais sob a perspectiva de moradores da cidade de Patos, Paraíba. **Revista Principia**, João Pessoa, v. 61, n. 1, p. 13–30, 2024.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão**. Brasília: Conselho Nacional de Educação: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. 480 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio: meio ambiente e saúde**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

CAVALCANTI, B. A. L. P.; LIMA, M. H. C. C. de A.; BASSOLI, A. C. D. G.. Desafios para a Formação de Professores: Uma Experiência com Educação Ambiental para a Guarda Responsável de Cães e Gatos. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, v.8, n.3, set.-dez. p. 457-472, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa domiciliar sobre cães e gatos: humanização e padrões de consumo**. Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro, 2021.

JORGE, S. S. Estratégia Metodológica para o Ensino do Conceito da Guarda Responsável de Animais de Estimação no Ensino Fundamental I. Umuarama, PR. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Estadual de Maringá; 2020.

LANDSBERG, G.; HUNTHAUSEN, W, ACKERMAN. L. **Problemas comportamentais do cão e do gato**. São Paulo: Roca, 2004.

LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – 7. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2023. 64 p.

LIMA, F.F.; NETTO, L.C.; KOIVISTO, M.B.; PERRI, S.H.V.; BRESCIANI, K.D.S. Avaliação dos conceitos sobre posse responsável exercida pela terceira idade em instituições não governamentais de Araçatuba-SP. **Revista Ciência em Extensão**, v. 6, n. 2, p.132-142, 2010.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação do Pará. **Documento Curricular do Estado do Pará – Etapa Ensino Médio**: Volume II. Belém: SEDUC-PA, 2021. p.522.

PEDRASSANI, D.; KARVAT, D. C. Conhecimento sobre bem-estar e guarda responsável de cães e gatos domiciliados e semi-domiciliados. **Rev. Ciênc. Ext.** v.13, n.4, p.55-63, 2017.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. Reflexões sobre a guarda responsável de animais de companhia no Brasil. **Derecho Animal**, vol. 11, n. 02, mai, 2020.

SILVA, L. de S. *et al.* **Atividades Educativas sobre Zoonoses e Guarda Responsável de Animais com Alunos do Ensino Básico no Maciço de Baturité, Ceará**. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, [S. l.], v. 9, n. 2, 2021.

SOUSA, S. E. V. de; DANTAS, F. G. B. Animais Domésticos enquanto bens e enquanto sujeito de Direito. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, out 2023, v. 9, n. 10, p. 2861–2878, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i10.11885. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11885>. Acesso em: 20 agosto. 2024.

UCHOA, C.M.A.; Educação em saúde: ensinando a leishmaniose tegumentar americana. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 4, p.935-941, 2004.

Este capítulo está formatado nas normas da **Revista Eletrônica de Extensão – Extensio (UFSC)**, disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/about/submissions>
Endereço eletrônico das normas.

Artigo 1

CAPÍTULO I - ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NA VIDA DOS JOVENS: PRÁTICAS DE GUARDA RESPONSÁVEL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ALTAMIRA-PA, BRASIL



ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NA VIDA DOS JOVENS: PRÁTICAS DE GUARDA RESPONSÁVEL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ALTAMIRA-PA, BRASIL

Resumo

A guarda responsável é uma forma de manter a dignidade do animal e de proteger a saúde pública. Portanto, o presente artigo tem o objetivo investigar as práticas sobre guarda responsável de animais domésticos de alunos do ensino médio de escolas localizadas na cidade de Altamira-PA, Brasil. A pesquisa foi realizada no período de setembro a novembro de 2023 com alunos de quatro públicas e três privadas. Neste sentido, os estudantes participaram da pesquisa através de um questionário com 10 perguntas fechadas sobre guarda responsável. Foi possível averiguar com os resultados da pesquisa, que há uma ausência de atividades práticas e educativas no âmbito escolar com relação a temas contemporâneos da legislação vigente, abordando guarda responsável. Neste sentido, as escolas desempenham um papel crucial ao discutir esse tema com os estudantes para a saúde pública, que visem minimizar os danos à vida animal e o bem-estar da população.

Palavras-Chave: Guarda Responsável, Escola, Temas Contemporâneos, Saúde Pública.

PETS IN THE LIVES OF YOUNG PEOPLE: RESPONSIBLE PET OWNERSHIP PRACTICES OF HIGH SCHOOL STUDENTS IN ALTAMIRA-PA, BRAZIL

Abstract

Responsible pet ownership is a way of maintaining the dignity of animals and protecting public health. Therefore, this article aims to investigate the responsible pet ownership practices of high school students from schools located in the city of Altamira-PA, Brazil. The research was carried out between September and November 2023 with students from four public and three private schools. The students took part in the survey using a questionnaire with 10 closed questions on responsible guardianship. It was possible to ascertain from the results of the research that there is a lack of practical and educational activities in the school environment in relation to contemporary issues of current legislation, addressing responsible guardianship. In this sense, schools play a crucial role in discussing this issue with students for public health, which aims to minimize damage to animal life and the well-being of the population.

Keywords: Responsible Guardianship, School, Contemporary Issues, Public Health.

LOS ANIMALES DE COMPAÑÍA EN LA VIDA DE LOS JÓVENES: PRÁCTICAS DE TENENCIA RESPONSABLE DE ANIMALES DE COMPAÑÍA DE ESTUDIANTES DE SECUNDARIA EN ALTAMIRA-PA, BRASIL

Resumen

La tenencia responsable de mascotas es una forma de mantener la dignidad de los animales y proteger la salud pública. Por lo tanto, este artículo tiene como objetivo investigar las prácticas de tenencia responsable de mascotas de los estudiantes de secundaria de las escuelas ubicadas en la ciudad de Altamira-PA, Brasil. La investigación se llevó a cabo entre septiembre y noviembre de 2023 con estudiantes de cuatro escuelas públicas y tres privadas. Los estudiantes participaron en la investigación utilizando un cuestionario con 10 preguntas cerradas sobre la tenencia responsable. A partir de los resultados de la investigación, se pudo constatar la falta de actividades prácticas y educativas en el ambiente escolar en relación a temas contemporáneos de la legislación vigente, que aborden la tutela responsable. En este sentido, las escuelas desempeñan un papel crucial en la discusión de este tema con los alumnos para la salud pública, con el objetivo de minimizar los daños a la vida animal y el bienestar de la población.

Palabras clave: Tutela Responsable, Escuela, Cuestiones Contemporáneas, Salud Pública.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, muitos animais foram criados para diferentes propósitos, como alimentação, trabalho, segurança, companhia ou para obtenção de recursos, como roupas. No entanto, cães e gatos se destacaram por tornarem-se parte integrante das residências, originando assim o termo "animais de estimação" (Brandt *et al.*, 2021). Ainda que esses animais proporcionem diversos benefícios aos humanos, eles podem transmitir várias doenças, denominadas zoonoses e, constantemente, são vítimas de maus-tratos e de abandono. Desse modo, a promoção do bem-estar animal por meio da prática da guarda responsável é uma forma de manter a dignidade do animal e de proteger a saúde pública (Morales e Galdino, 2018).

A Aliança Internacional para Controle de Animais de Companhia define guarda responsável como o estado em que o dono satisfaz as exigências ambientais, físicas e psicológicas do animal, além de prevenir que ele cause acidentes, transmita doenças ou cause danos à comunidade ou ao meio ambiente (Ishikura *et al.*, 2017). Assim, a interação entre humanos e animais exige ações conscientes para que seja mantido um equilíbrio biológico, social e ambiental (Jorge *et al.*, 2018).

Nesse contexto, a promoção de uma educação ambiental que fomente a consciência para as práticas de guarda responsável pode resultar em um maior compromisso dos tutores para com o bem-estar dos animais de companhia (Santana e Oliveira, 2020). Ademais, a ausência de educação sobre os princípios da guarda responsável leva à falta de conexão afetiva e, conseqüentemente, ao abandono de animais, contribuindo para o crescimento contínuo da população de animais de rua, que muitas vezes sofrem maus-tratos (Barini *et al.*, 2021).

Por outro lado, a escola é uma fonte crucial de informações e conhecimento sobre guarda responsável, valorizando a proteção e o bem-estar dos animais, sendo capaz de fortalecer a saúde da população ao organizar uma variedade de atividades, como palestras, pesquisas e entrevistas com profissionais da saúde, propiciando uma prática segura e confiável para a educação ambiental (Ribeiro *et al.*, 2020). Além disso, a escola é um ambiente ideal tanto educacional quanto social para promover conhecimento e incentivar mudanças de comportamento, capacitando adolescentes para atuarem como agentes multiplicadores (Jorge, 2020).

Neste contexto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e o Documento Curricular do Estado do Pará (DCE) são documentos normativos que orientam as instituições de ensino no Brasil, trazendo habilidades específicas sobre o tema transversal/contemporâneo "Meio Ambiente" (Brasil, 2013; Brasil, 2018a; Brasil, 2000; LDB, 2023). Neste sentido, são permitidas abordagens pedagógicas com orientações de Educação Ambiental voltada para uma guarda responsável e bem-estar dos animais (Dantas, 2021).

Neste sentido, o presente artigo pretende responder a seguinte problemática: Quais as práticas e conhecimentos de guarda responsável que prevalecem nos estudantes de Ensino Médio na cidade de Altamira? Portanto, este estudo tem como objetivo investigar as práticas sobre guarda responsável de animais domésticos de alunos do ensino médio de escolas localizadas na cidade de Altamira-PA, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Local de Estudo

A pesquisa foi realizada em sete estabelecimentos de ensino na cidade de Altamira no estado do Pará. Contudo, por questão ética iremos colocar os nomes das escolas por letras e números. As escolas públicas estaduais participantes foram quatro: E1, E2, E3 e E4 e três estabelecimentos de ensino privados: C1, C2 e C3.

Participantes da Pesquisa

Os participantes da pesquisa foram os alunos das sete escolas acima mencionadas na cidade de Altamira - PA, Brasil. Neste sentido, para analisar a conduta dos estudantes como tutores foi utilizado um questionário com 10 perguntas fechadas sobre guarda responsável a respeito da movimentação do animal, medidas de higiene, moradia e consultas com o médico veterinário.

Descrição Numérica dos Dados

Todos os dados das respostas obtidas foram inseridos em planilha eletrônica do Microsoft Office Excel®, auxiliando na obtenção da análise dos dados que foram realizados de maneira descritiva e apresentados em percentuais.

Considerações Éticas

O presente trabalho está vinculado ao projeto "Ações educativas para prevenção de zoonoses na cidade de Altamira-Pará", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFPA, sob o parecer de número: 2.773.785/2018 (CAAE: 82062317.0.0000.0018). Assim, para a realização da pesquisa de campo nas escolas foi implementado para os alunos dois termos: Termo de Assentimento e o Termo Consentimento. Cabe ainda destacar, que durante a análise e discussão da pesquisa não haverá identificação das escolas e estudantes participantes.

O Termo de Assentimento foi aplicado para os alunos menores de 18 anos de idade, sendo aplicado de forma impressa ou *online* através do aplicativo Kobotoolbox¹ com o link <https://kf.kobotoolbox.org/#/forms/aEk6ZRxEoVUHRgLev4MEAK/landing>.

¹ **Kobotoolbox:** um software que permite a coleta de dados, a análise e o gerenciamento com vistas a subsidiar a tomada de decisões nas mais diversas áreas, permitindo a estruturação de gráficos, tabelas, relatórios e mapa.

Foram incluídos na pesquisa, os alunos em que os pais assinaram o Termo de Assentimento e desenvolveram o questionário preenchido. Foram excluídos os alunos da pesquisa, os alunos em que os pais que não assinaram o Termo ou que os estudantes não preencheram/devolveram os questionários respondidos. Neste sentido, foi combinado, um dia e horário para a aplicação do questionário aos alunos e que entregassem o termo assinado pelos pais.

Já os alunos acima de 18 anos assinaram a versão impressa do Termo de Consentimento ou *online* com o aplicativo Kobotoolbox no link: <https://kf.kobotoolbox.org/#/forms/aARwAyo599PcNXPQR7AwUZ/edit>.

Foram incluídos na pesquisa, os alunos que assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que devolveram os questionários preenchidos. Foram excluídos os que não quiseram participar, não assinaram o Termo ou que não preencheram/devolveram os questionários respondidos.

Após a coleta e análise parcial dos dados, os resultados subsidiaram a elaboração de palestras com a finalidade de devolutiva para os estabelecimentos de ensino que participaram da pesquisa, adaptadas para sanar as lacunas encontradas no padrão de respostas dos alunos. Em um segundo momento, após as palestras, ocorreram sorteios de participantes para a etapa de entrevista, pois na pesquisa foi verificado que a maioria dos alunos não levam os animais domésticos ao médico veterinário. Deste modo, na ocasião foi feita a seguinte pergunta para os estudantes: Quais são os principais fatores pelos quais as pessoas não levam os animais ao médico veterinário? As respostas foram gravadas em formato de áudio para análise e discussão.

RESULTADOS E ANÁLISES

Com relação à pesquisa realizada nos sete estabelecimentos de ensino em Altamira-PA, foi obtida uma amostra total de 1.568 alunos no ano de 2023, que corresponde a 49,35% dos alunos matriculados. Destes, 950 alunos (60,5%) utilizaram os questionários impressos e 618 alunos (39,5%) questionários online, totalizando 1.568 alunos participantes da pesquisa que responderam ao questionário impresso ou *online*. Na Tabela 1 abaixo mostra a caracterização dos alunos nas escolas pesquisadas.

Tabela 1 - Caracterização dos alunos pesquisados

Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem (%)
Idade	14 - 15 anos	280	18%
	16 anos - 17 anos	939	60%
	18 anos - 19 anos	309	20%
	20 anos ou mais	40	3%
	TOTAL	1568	100%
Sexo	Feminino	829	53%
	Masculino	739	47%
	TOTAL	1568	100%
Escolaridade	1º Ano	612	39%
	2º Ano	578	37%
	3º Ano	378	24%
	TOTAL	1568	100%

Turno	Manhã	900	57%
	Tarde	617	39%
	Noite	51	3%
	TOTAL	1568	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Na Tabela 1 acima foi analisado o perfil dos alunos que responderam à pesquisa, observou-se que em relação à “Idade”, a maioria dos alunos está concentrada na faixa etária de 16 a 17 anos, o que corresponde a 60% dos entrevistados. O predomínio de idade de 16 a 17 anos confirma os resultados de Andrade *et al.* (2015) na sua pesquisa em que a faixa etária dos entrevistados eram entre 10 e 30 anos.

Quanto ao “Sexo”, a pesquisa indicou que a maioria é do sexo feminino, o que representa 53% do total. Assim, este resultado é similar a pesquisa realizada com a mesma temática realizados em diversas cidades brasileiras (Catapan *et al.*, 2015; Pedrassani; Karvat, 2017; Rodrigues *et al.*, 2017; Brandão *et al.*, 2024) em que a maioria das pessoas pesquisadas pertencia ao gênero feminino. Neste contexto, as alunas (sexo feminino) foram as mais presentes nas escolas, participando mais ativamente na pesquisa de campo.

No que tange à variável "Escolaridade", a maioria dos estudantes pesquisados está no primeiro ano do Ensino Médio, o que equivale a 39% do número total de alunos. Tais resultados corroboram com o estudo de Brandão *et al.* (2024) na cidade de Patos-PB, em que a grande maioria dos entrevistados, ou seja, 40% (40/108) é alfabetizada e tem o ensino médio.

Em relação ao "Turno", a maioria dos alunos relataram que estudam no turno matutino, o que representou 57% dos participantes. Isso se deve ao fato da maioria dos estudantes ser menor de idade e os pais acham que é melhor estudar pela manhã, sendo considerado um horário mais agradável para o estudo.

Conforme os dados da pesquisa da Tabela 1 acima, averiguou-se que a maioria dos participantes da pesquisa possuem uma faixa etária de jovens estudantes de 16 a 17 anos (60%), sendo a maior parte do sexo feminino (53%). Desta forma, os discentes possuem uma escolaridade de maior frequência do 1º Ano do Ensino Médio (39%) e preferem o turno da manhã (57%) para realizar os seus estudos. Neste sentido, a Tabela 2 abaixo registra-se os resultados referentes às perguntas do questionário aplicados aos alunos das escolas pesquisadas.

Tabela 2 - Resultados para as perguntas do questionário aos alunos do Ensino Médio

Pergunta	Resultado	Quantidade (n)	Porcentagem (%)
1. Você possui animal de estimação em casa?	Sim	1245	79,4%
2. Quais desses animais de estimação você tem ou é criado em sua casa?	Cachorro	552	44,30%
3. Quantos animais tem em sua casa?	1 animal	431	35%

4. Quem é o responsável pelo animal?	Paí ou mãe	464	37,30%
5. Em relação a movimentação do animal	O animal se movimenta livremente, mas apenas dentro da residência	401	32%
6. Em relação a movimentação do animal fora de casa	Tem acesso à rua e outros espaços, mas somente acompanhado pelo tutor	548	44%
7. Com que frequência o local destinado ao animal é limpo?	Diariamente	835	67%
8. Com que frequência as fezes e urina do animal são recolhidas?	Diariamente	912	73%
9. Como é a alimentação do seu animal?	Come ração, mas também come comida humana	728	58%
10. Com que frequência o animal é levado para consulta com o veterinário?	Só quando adoecer	528	42%

Fonte: Elaborado pelos autores

Neste sentido, com relação a possui animal de estimação em casa conforme a Tabela 2 acima, nota-se que a grande maioria dos alunos pesquisados, ou seja, 1.245 alunos (79,4%) possuem animais domésticos em casa. Esses dados foram comparáveis aos de Sampaio (2014) no município de Cruz Alta (RS), verificou que a maioria das pessoas pesquisadas possuem animais na residência, ou seja, 81,5% afirmaram possuir algum animal de estimação e apenas 18,5% não os possuíam.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, o Brasil é o terceiro país com o maior número de animais de estimação do mundo (Abinpet, 2022). Dentre os diversos motivos para ter um animal de estimação, pode-se citar que o convívio com esses animais reduz os índices de depressão, estresse e ansiedade, melhora o bem-estar emocional, aumenta o estímulo para a prática de hábitos saudáveis. Além de fomentar maior interação social entre idosos e pessoas com deficiências físicas e mentais, além de contribuir para o desenvolvimento e interação social das crianças (Oliveira-Neto, 2018).

É relevante salientar que pessoas de diversas faixas etárias se beneficiam ao conviver com animais de estimação, visto que crianças se tornam mais interessadas, empáticas, sentem-se mais satisfeitas, além de fomentar o sentimento de responsabilidade (Ramalhais *et al.*, 2020). Ademais, a convivência com esses animais tende a encorajar pessoas com obesidade e sedentárias a praticarem atividades físicas para melhorar sua saúde e bem-estar (Santos *et al.*, 2014).

Ademais, percebe-se que os estudantes podem ter a responsabilidade de cuidar de uma vida, sendo fundamental que os alunos sejam educados sobre a maneira correta de cuidar de seus animais. Com esse objetivo, a DCNEB, BNCC, PCN e DCE através da Lei nº 9.795/99 orientam a incorporação aos currículos escolares e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos como a Educação Ambiental com conteúdo por meio do campo de saber “Meio Ambiente” (Brasil, 2002; Brasil, 2013; Brasil, 2018a; Brasil, 2000; Pará, 2021). Assim, as escolas pesquisadas podem abordar conteúdos relacionados à Educação Ambiental com os estudantes focalizados na guarda responsável dos animais de estimação e minimizar os danos ao meio ambiente.

Neste contexto, com relação a quantidade de animais de estimação em casa, a grande maioria dos participantes, ou seja, 552 alunos (44,3%) relataram que o cachorro é o principal animal de estimação que possuem em casa. Estudos semelhantes demonstraram maior predominância de cães como animais de estimação em diversas cidades brasileiras (Pinheiro Júnior *et al.*, 2006; Catapan *et al.* (2015); Carvalho e Mayorga (2016); Pedrassani, Karvat, 2017; Kamal *et al.*, 2021).

De acordo Jorge *et al.* (2018), os cães podem ajudar os seres humanos a desenvolver várias habilidades e assumir responsabilidades, bem como promover mudanças positivas no autoconceito e comportamento das pessoas. Os animais são bons para fazer exercício, combater a depressão, o isolamento e aliviar o estresse.

Grisolio *et al.* (2017) relatam que cães e gatos se tornaram parte integrante de muitas famílias, crianças, idosos, deficientes visuais, pessoas sozinhas, equipes de busca e resgate e como suporte para pessoas com necessidades físicas e psicológicas. Visto que, os animais de estimação são capazes de estabelecer laços emocionais profundos e ajudar as pessoas a aprender e lidar com suas emoções.

Outra ideia crucial para a promoção de uma guarda responsável é garantir equilíbrio e respeito à vida dos animais, sendo que a Educação Ambiental é a ferramenta pedagógica eficaz de aumentar a conscientização dos estudantes sobre o bem-estar dos animais, sendo um método eficaz para encorajar a guarda responsável dos animais. Com base nisso, para Jorge *et al.*, (2018) guarda responsável é a postura do tutor em apoiar condições físicas, ambientais e psicológicas para o desenvolvimento saudável do animal.

No que tange a Educação Ambiental, é importante destacar a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) é uma ferramenta legal em vigor no Brasil que tem como objetivo promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino. A PNEA, criada pela Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, e regulamentada pelo Decreto no 4.281, de 25 de junho de 2002, visa aumentar a conscientização sobre o uso sustentável dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente (Brasil, 2002). Com base nisso, as escolas podem discutir e implementar projetos, palestras e oficinas sobre "Educação Ambiental" referente à guarda responsável de animais.

A escola é um ambiente social e educacional que pode incentivar o aprendizado e a mudança de comportamento dos educandos na prática de uma guarda responsável através da Educação Ambiental, onde os mesmos podem agir como multiplicadores de informações à sociedade.

Já em relação a quantidade de animais que os alunos possuem em casa, compreende-se que a maioria dos entrevistados possuem apenas “um animal” em casa que corresponde a 431 pessoas, ou seja, 35% dos alunos pesquisados. Com isso, este resultado foi corroborado pelo estudo de Carvalho e Mayorga (2016), onde os pesquisados tiveram maior preferência em possuir um animal de estimação, ou seja, 33% (23/70).

Dessa forma, observa-se que ter apenas um único animal de estimação em casa se mostra como a opção mais adequada para aqueles que buscam por uma companhia para interagir, se comunicar e brincar, levando em consideração ainda a situação financeira de muitas famílias ao cuidar de um animal de estimação.

Quanto ao responsável pelo animal de estimação em casa, verificou-se que 464 alunos (37,3%) que corresponde a maioria dos pesquisados, confirmaram que os pais são os principais responsáveis para cuidar dos animais domésticos. Tendo como base este resultado, Santana e Oliveira (2019) abordam que a guarda responsável é um dever de um ou mais membros da família, onde requer um dever ético e moral do guardião para assegurar o suprimento básico das necessidades do animal doméstico.

Ainda, ao tornar-se tutor de um animal doméstico, há um compromisso em adotar medidas e praticar hábitos que possam promover a saúde e o bem-estar do animal, visando garantir as necessidades físicas e psicológicas. Dentre essas medidas, Carneiro *et al.*, (2023) inclui-se fornecer alimentação, água e um ambiente adequado, com o objetivo de reduzir os riscos de acidentes, lesões e doenças específicas da espécie ou zoonóticas. A qualidade das práticas de cuidado animal reflete diretamente no bem-estar dos animais de estimação e, por conseguinte, na satisfação do tutor.

Neste contexto, Guirro (2022) relata as cinco liberdades dos animais pelo Comitê Brambell em 1965 para uma boa guarda responsável. Dentre estas liberdades que garantem o bem-estar animal, estão inclusas mantê-los livres de fome, sede e desnutrição; livres de dor, injúria e doenças; livres para expressar seu comportamento natural; livres de desconforto; e livres de medo e estresse. Dessa forma, os tutores devem garantir que essas liberdades sejam garantidas e que o animal tenha qualidade de vida, buscando solucionar ou minimizar problemas referentes ao descaso e maus tratos com os animais.

Nesse sentido, a resolução nº 1236/2018 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), apresenta uma série de critérios que podem configurar maus-tratos dos animais. No artigo 5º, há diversos incisivos que se referem às condições de higiene e de conforto do local destinado ao animal que caracterizam condições de maus-tratos (Brasil, 2018b).

Com base nessas informações, averiguou-se que os pais são os principais responsáveis pelo fato de os alunos serem na maioria menores de idade, sendo necessário que os filhos aprenderam com os pais sobre a importância de uma guarda responsável de animais, compreendendo que os tutores devem se comprometer, principalmente, com a alimentação, abrigo, segurança, a saúde física e mental dos animais de estimação.

Na análise das respostas dos alunos referente a movimentação do animal, obtivemos que a maioria dos pesquisados com 401 relatos (32%) citaram que “O animal se movimenta livremente, mas apenas dentro da residência”. Sendo um resultado similar ao estudo realizado por Kamal *et al.* (2021), onde a maior parte dos entrevistados, ou seja, 77,08% declararam que os animais ficam soltos em suas residências.

É essencial que o animal possua um local destinado para ele, no qual ele possa expressar os comportamentos naturais, e tenha dimensões mínimas para dormir, se alimentar e brincar. Esse local precisa ser seguro e livre de riscos domésticos, tais como medicamentos, produtos químicos e materiais de limpeza, além de cabos de energia. Assim, deve-se atentar para que determinados alimentos humanos e plantas tóxicas não sejam colocados em locais de fácil acesso pelo animal (Mendonça, 2019).

Para que o animal possua qualidade de vida, é de suma importância que seja mantida uma higiene adequada, onde a limpeza do seu animal de estimação é um dos principais cuidados para mantê-lo sempre saudável e confortável, sendo de responsabilidade dos tutores manterem uma rotina de cuidados. Desse modo, é recomendável que o animal doméstico possua um local conveniente para fazer as necessidades fisiológicas (Dias e Belchior, 2019).

Neste sentido, percebe-se que os alunos deixam os animais, os cachorros e/ou gatos, viverem livremente apenas dentro da residência, sendo que a convivência com os animais pode ser considerada benéfica à saúde, possibilitando o bem-estar social entre as pessoas e os animais. No entanto, é necessário conhecer os cuidados básicos para uma boa convivência e atender as necessidades físicas, psicológicas e ambientais do animal doméstico.

Em relação a movimentação do animal fora de casa, a maioria dos alunos (44%) optou por “Tem acesso a rua e outros espaços, mas somente acompanhado por tutor”. Sendo que outros alunos optaram: “Tem acesso a rua, sem acompanhamento por tutor (24%) e o animal não sai das dependências da residência (32%)”. Contudo, no estudo realizado por Catapan *et al.* (2015) em Curitiba-PR obteve um resultado oposto, onde a presença de animal solto no bairro corresponde a 78% dos participantes da pesquisa.

Os passeios com os animais fora do ambiente da residência são essenciais para manter o bem-estar deles, além de estimulá-los tanto fisicamente quanto mentalmente. Esses passeios devem ser realizados, idealmente, todos os dias, para possibilitar que os animais socializem e se exercitem (Mendonça, 2019). De acordo com Tovo e Wilmsen (2023), é importante ressaltar que os cães e gatos devem ter terminado de tomar todas as vacinas antes de realizarem passeios fora da residência, para evitar a contaminação por agentes infecciosos frequentes em locais públicos.

Contudo, é importante que os passeios sejam realizados em horários com uma temperatura que não prejudique a saúde do animal, além de ser essencial mantê-los sempre na guia, para garantir a segurança destes (Mendonça, 2019). Outrossim, é fundamental que os animais possam socializar, o que contribui com a maior aceitação da própria espécie, de novos ambientes e evita diversos problemas comportamentais, tais como medo, estresse excessivo e agressividade (Aútran *et al.*, 2017).

Assim, notou-se uma maior preferência dos alunos de levar o animal de estimação com o tutor para a rua de forma segura, evitando assim o ataque do animal às pessoas. Este ato é responsável, porque evita que o animal se encontre com animais domésticos doentes ou não vacinados e se alimente de alimentos impróprios, como ossos ou caniça.

O papel da escola é orientar os alunos à guarda responsável de animais, ministrando conteúdos que abordem cuidados básicos de saúde e bem-estar dos pets, como vacinação, controle de parasitas, controle populacional através da castração, passeios, higiene e assistência médica-veterinária.

Em relação a frequência que o local destinado ao animal é limpo, a maioria dos estudantes com 835 relatos (67%) responderam que o local é diariamente limpo. Conforme este resultado, é indicado haver uma limpeza de todo o ambiente e manter a higiene do animal doméstico em

dia. Embora os animais tenham odores próprios, é necessário diferenciar o cheiro natural do proveniente de má higiene do local ou do animal. Para deixar a casa mais agradável, mantenha o animal doméstico sempre limpo e cheiroso (Fernandes *et al.*, 2021).

Alguns dos principais hábitos de higiene que uma guarda responsável deve seguir incluem: escovar regularmente o animal doméstico para remover pelos soltos; limpar as patinhas com pano úmido ou lenços umedecidos após passeios na rua; e banhos regulares, cuja frequência depende do tipo, pelagem e saúde do animal (Heliodoro *et al.*, 2020). Além disso, Pasa *et al.* (2021) diz que os tutores de animais de estimação podem consultar um médico veterinário confiável para obter mais informações para a saúde e bem-estar animal.

No que tange à frequência que o local destinado ao animal é limpo, a maior parte dos estudantes pesquisados têm a responsabilidade em manter o local limpo todos os dias. Assim, a qualidade de vida e o bem-estar dos animais domésticos estão diretamente ligados à higiene do local em que são criados. É interessante observar que o local do animal de estimação deve ser higienizado com produtos adequados e que os materiais de higiene não devem ser compartilhados com as pessoas.

Já em relação a alimentação do seu animal, a maioria dos respondentes, ou seja, 728 alunos, (58%) relataram que “Come ração, mas também com comida humana”. Este resultado é semelhante ao encontrado no estudo de Kamal *et al.* (2021), sendo que, independentemente, da escolaridade dos participantes da pesquisa, 62,5% (primeiro grau completo) e 75% (analfabetos e mestrado completo) preferiram alimentar seus cães e gatos apenas com ração.

Neste sentido, Couto e Real (2019) ressaltam que a “Alimentação natural preparada para ele”, é considerada hoje em dia, uma alimentação apropriada para os animais de estimação. Sendo que hoje em dia, os donos de pets (cães e gatos) estão preocupados com os problemas que as rações podem trazer, por isso, vêm trocando a ração por comida natural.

Dependendo de quais alimentos são ofertados para os animais domésticos, podem ocorrer diversas alterações metabólicas, tais como obesidade, distúrbios cardiocirculatórios, alterações nas articulações, dentre outros. Essas alterações afetam diretamente a qualidade de vida e a longevidade desses animais (Lima e Bombonato, 2019).

Quanto às respostas dos alunos sobre a alimentação dos animais domésticos, acredita-se que para que um animal de estimação seja bem alimentado, vários fatores devem ser considerados, como a espécie, a fase da vida, o comportamento e o estilo de vida. Contudo, a orientação de um nutricionista é essencial para fornecer melhores informações sobre uma alimentação saudável e balanceada.

Com relação a frequência que o animal é levado para consulta com o veterinário, a maior frequência dos estudantes com 528 pesquisados (42%) relataram que “Só quando adoecer”. Desta forma, dois estudos obtiveram resultados similares, sendo um estudo realizado por Pedrassani e Karvat (2017) na área urbana do distrito de Marcílio Dias em Canoinhas-SC, obteve um resultado semelhante, ou seja, 76% das pessoas afirmaram que consulta o seu animal apenas quando adoecer.

A consulta regular dos animais domésticos com médico veterinário é indispensável, ainda que alguns tutores sejam atentos às mudanças de comportamento dos animais, visto que somente um profissional poderá realizar uma avaliação completa e diagnosticar determinadas patologias (Pellenz *et al.*, 2024).

Além disso, o médico veterinário desempenha um papel crucial na garantia do bem-estar dos animais domésticos e na mitigação do risco de zoonoses para a saúde pública. Animais de estimação que não recebem os cuidados veterinários adequados podem representar um risco sanitário tanto para seus tutores quanto para a comunidade local. Por isso, a vacinação de animais domésticos é considerada um ato médico de responsabilidade de todos da sociedade (Day, 2020).

Além disso, a consulta com o médico veterinário contribui com a redução do número de animais com zoonoses e, conseqüentemente, da disseminação dessas infecções para outros animais e para seres humanos (Dias *et al.*, 2022). As zoonoses configuram um problema de saúde pública e o risco de exposição dos humanos aumentou significativamente à medida que o contato com animais de companhia cresceu (Xavier e Nascimento, 2017).

É aconselhável que os estudantes possam levar seus animais de estimação não apenas para vacinas ou eventos graves, mas manter consultas regulares que ajudam no diagnóstico de doenças e no bem-estar. Os alunos podem levar seus animais domésticos para uma consulta com um médico veterinário de acordo com a idade e estado de saúde, mostrando que é um tutor responsável pela saúde animal.

Devolutiva da pesquisa com as palestras nas escolas de Ensino Médio

A pesquisa sobre **“Práticas de Guarda Responsável de Estudantes do Ensino Médio”** foi realizada no ano de 2023 em escolas públicas e privadas na cidade de Altamira – PA. No que tange à devolutiva dos resultados da pesquisa, esta foi realizada no período de abril a maio de 2024, com palestras para um total de 534 alunos nestas instituições de ensino.

Ainda nesse processo de devolutiva, foi realizada uma pergunta aos estudantes: Quais são os principais fatores pelos quais as pessoas não levam os animais ao médico veterinário? Na tabela abaixo, é possível verificar às respostas dos alunos nas entrevistas depois das palestras realizadas nas escolas.

Tabela 3 - Resultados para as perguntas do questionário aos alunos do Ensino Médio

Categoria	Respostas selecionadas	Frequência
Financeiro	“Eu acho que é mais por causa da questão de dinheiro. Muitas pessoas não têm condições de levar, por exemplo, pagar um tratamento, comprar remédio.”	9
Descaso	“Acho que a pessoa não liga pro animal.” “Acho que também tem outro fator muito importante que é a indiferença [...] Eu já vi bastante gente tratar com indiferença os animais.”	4
Falta de conhecimento	“Eu acho que muitas pessoas podem ter que lidar também com o animal ou tentar cuidar dele sem ter o conhecimento que ele precisa.”	2
Negligência	“Eu acho que muitas pessoas podem ter que lidar também com o animal, ou tentar cuidar dele sem ter o conhecimento que ele	1

	precisa. Ai as pessoas já acham que o animal vai ficar bom, só que acaba, muitas vezes o animal acaba adoecendo e morrendo.” “Muitos outros até porque também eles compram um remédio e dizem ah, vai passar, vou comprar esse remediozinho aqui e deixa para lá e acaba largando o animal para lá e acaba morrendo muitas das vezes.”	
Tratamento domiciliar	“E tem muitos donos que não têm preocupação de levar ao veterinário, tipo meu pai, ele quando quer dar vacina nos gatos, ele compra a vacina e leva lá pra casa, ao invés de levar ele ao veterinário. Ele acha que assim é melhor.”	2

Fonte: Elaborado pelos autores

Tendo como referência a Tabela 3, percebe-se que do total de 18 alunos entrevistados, 9 alunos que representam (50%) relataram que a questão financeira é o fator principal para não levar os animais de estimação ao médico veterinário. Com base nos resultados acima, de acordo com Gila (2020) é essencial que os tutores levem seus animais de estimação, como cães e gatos, a um veterinário para obter as informações necessárias sobre a saúde e bem-estar do animal, incluindo vacinação, vermifugação e cuidados de higiene.

De acordo Faraco (2021) é essencial estar atento às mudanças de comportamento dos animais de estimação. O animal de estimação emite sinais de que algo não está bem. Por isso, conforme o sintoma apresentado, é fundamental levá-lo ao veterinário rapidamente.

Na saúde pública e na saúde animal, o médico veterinário é crucial porque ele fornece cuidados preventivos como vacinação, avaliação nutricional, exames anuais e combate a doenças zoonóticas, além de beneficiar as pessoas que precisam de intervenções com animais (Anjos *et al.*, 2021).

Portanto, é importante lembrar que a Lei 14.064/2020 afirma: “Quando se tratar de cão ou gato, a pena para as condutas descritas no caput deste artigo será de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, multa e proibição da guarda” (Brasil, 2020). Esta lei aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato, sendo que os animais de estimação têm direito ao respeito e proteção dos humanos, bem como ao bem-estar físico e mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo enfatiza a importância da prática e conhecimento dos estudantes das escolas pesquisadas sobre a guarda responsável de animais. A presente pesquisa destaca os cuidados dos alunos em relação a alimentação, higiene, atenção médico-veterinária e ao controle de zoonoses.

É fundamental que os alunos recebam orientações das escolas pesquisadas através da Educação Ambiental, possibilitando que sejam orientados sobre como cuidar de seus animais domésticos de forma responsável, garantindo que o animal esteja saudável e minimizar os danos ao meio ambiente.

Este estudo fornece, às escolas envolvidas, informações fundamentais sobre a guarda responsável, ajudando aos estudantes tutores de animais em adotar animais de forma consciente,

promovendo o respeito à vida e à saúde. Desta forma, os alunos podem assumir a responsabilidade pessoal e coletiva pelo controle da população animal e seu bem-estar.

Por outro lado, são necessárias políticas públicas mais específicas sobre a guarda responsável de animais de estimação, permitindo direcionar e complementar ações que promovam a convivência segura e sadia entre seres humanos e animais domésticos, a exemplo de campanhas permanentes de castração promovidas por prefeituras.

Como recomendações e sugestões, o presente trabalho tem como metas futuras viabilizar novas pesquisas, projetos e palestras referentes à guarda responsável de animais em escolas públicas e privadas no ensino da Educação Básica em Altamira no estado do Pará.

REFERÊNCIAS

ABINPET. **Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação** (2022). Disponível em: <https://abinpet.org.br/>.

ANDRADE, F. T. M.; ARAÚJO, C. L.; PAULO, O. L. O. H.; ROCHA, J. R.; DIAS, F. G. G.; PEREIRA, L. F.; JORGE, A. T.; HONSHO, C. S. Posse responsável: uma questão multidisciplinar. **Acta Veterinaria Brasilica**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 91-97, 2015.

ANJOS, A. R. S., *et al.* A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. **Research, Society and Development**, Alagoas, v. 10, n. 8, p. 1-8, 10 jul. 2021.

AUTRAN, A., ALENCAR, R., VIANA, R. B. Cinco Liberdades. Amazônia, UFRA, **PETVet Radar**, v.1, n.3, 2017.

BARINI, B., OLIVEIRA, M., TEIXEIRA, L., RIGON, L., VIDOR, S., GOMES, C., CONTENSINI, E. Responsible guardianship of dogs and cats sterilized in a public program according to the collective health perspective. **Journal of Veterinary Behavioral**, n.46, v.2, p.1-6, 2021.

BRANDÃO, T. da S.; XIMENES, R. G.; FREITAS, A. B. A. de A.; TOLEDO, G. N. de T.; NÓBREGA, S. C. A. da; SOUZA, Almir Pereira de. Conhecimento sobre bem-estar animal, guarda responsável e maus-tratos animais sob a perspectiva de moradores da cidade de Patos, Paraíba. **Revista Principia**, João Pessoa, v. 61, n. 1, p. 13–30, 2024.

BRANDT, J. P. *et al.* Percepção de crianças de Uruguaiana-RS sobre zoonoses e posse responsável de animais. **Revista Científica Saúde e Tecnologia**, vol. 1, n. 2, 2021.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão**. Brasília: Conselho Nacional de Educação: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. 480 p.

BRASIL. **Lei Nº 14.064, de 29 de setembro de 2020**. Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato. Brasília, DF: Presidência da República, 2020.

BRASIL. **Lei nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Seção 1, p. 13.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018a.

BRASIL. **Resolução nº 1236, de 26 de outubro de 2018**. Manual de Legislação do Sistema CFMV/CRMVs. Outubro, 2018b.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio: meio ambiente e saúde**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

CARNEIRO, L. de A.; ALMEIDA, Y. R. de; VECHI, G. T.; SANTOS, N. R. dos; MOREIRA, L.; SILVA, F. do C. Guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses: trabalhando conceitos. **Revista ELO – Diálogos em Extensão**, /S. L/, v. 12, 2023.

CARVALHO, G. F. de; MAYORGA, G. R. de S. Zoonoses e posse responsável de animais domésticos: percepção do conhecimento dos alunos em escolas no município de Teresópolis-RJ. **Revista da Jopic**, v.1, n.1, 2016.

CATAPAN, D. C. *et al.* Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 22, n. 02, p. 92-98, 2015.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) da UFPA, sob o parecer de número: 2.773.785/2018 (CAAE: 82062317.0.0000.0018).

COUTO, H., P.; REAL G., S., C., P., C. **Nutrição e alimentação de cães e gatos**. 1º ed. Viçosa- MG: Aprenda fácil editora, 2019, p. 94.

DANTAS, S. S. **A oralidade na BNCC do ensino médio: uma proposta centrada no ensino-aprendizagem dos elementos orais no gênero seminário**. Mossoró, RN, 2021. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2021.

DAY, M. J. *et al.* **Recomendações sobre a vacinação para médicos veterinários de pequenos animais da América Latina: um relatório do Grupo de Diretrizes de Vacinação da WSAVA**. Jsap – Journal Of Small Animal Practice, [s.], p. 1-39, 2020.

DIAS, A.; LIMA , B.; MACHADO , D.; FERNANDES , L.; LIMA , M.; BORGES, D. C. S. Importância do Médico Veterinário na Saúde Pública ou Coletiva. **Scientia Generalis**, /S. L/, v. 2, n. Supl.1, p. 22–22, 2022.

DIAS, M. R. M. S.; BELCHIOR, G. P. N. A guarda responsável dos animais de estimação na família multiespécie. **Revista Brasileira de Direito Animal**. v. 14. n. 2, p. 64-79, 2019.

FARACO, C. B. **Bem-estar dos cães e gatos e medicina comportamental**. São Paulo: APAMVET, 2021.

FERNANDES, G.T.M *et al.* Bem-Estar Animal e Guarda Responsável em escola de Educação Fundamental localizada na Região Sul-Fluminense do estado do Rio de Janeiro. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**. Jan./Jun.; 11 (1): 28-30, 2021.

GILA, L. I. **Percepção e conscientização de tutores de gatos quanto à importância da vacinação contra doenças virais**. 2020. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

GRISOLIO, A. P. R.; PICINATO, M. A. de C.; NUNES, J. O. R.; CARVALHO, A. A. B. O comportamento de cães e gatos: sua importância para a saúde pública. **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**, v. 4, n. 1, p. 117-126, 2017.

GUIRRO, E. C. B. do P. Perspectiva Bioética sobre o Princípio das Cinco Liberdades e do Modelo dos Cinco Domínios do Bem-Estar Animal». **Revista Inclusiones**. v.9. n. 3, p. 129-146, 2022.

HELIODORO, G., VERONA, C. E., RAJÃO, H. Animais Domésticos e o Risco de Transmissão de Agentes Patogênicos para a Fauna Silvestre na Área de Entorno do Parque Nacional da Tijuca. **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**. Biodiversidade Brasileira, 10(2): 133-147, 2020.

ISHIKURA, J. I. et al. Mini-hospital veterinário: guarda responsável, bem-estar animal, zoonoses e proteção à fauna exótica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, vol. 8, n. 1, p. 23 - 30, out. 2017.

JORGE, S. S. *et al.* Guarda responsável de animais: conceitos, ações e políticas públicas. **Centro Científico Conhecer**, vol. 15, n. 28, p. 578, dez. 2018.

JORGE, S. S. Estratégia Metodológica para o Ensino do Conceito da Guarda Responsável de Animais de Estimação no Ensino Fundamental I. Umuarama, PR. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Estadual de Maringá; 2020.

KAMAL, A. E. G.; VASQUES, G. M. B.; ROMANI, I. Responsible pet ownership of dogs and cats in Maringá - Paraná / Brazil. **Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista**, v. 10, n. 6, p. 1-18, 2021.

LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. – 7. ed. – Brasília, DF : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2023. 64 p.

LIMA, A. A.; BOMBONATO, N. G. Obesidade em cães de companhia. **Revista Perquirere**, vol. 16, n. 4, dez, 2019.

MENDONÇA, A. **Bem-estar animal: Conceitos, importância e aplicabilidade para animais de companhia e de produção**. Monografia - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia. Belém, p. 52, 2019.

MORAES, A. R.; GALDINO, L. A. G. A extensão na escola: ações para a guarda responsável de animais de estimação. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14. n. 2, p. 82 - 96, 2018.

OLIVEIRA-NETO, R. R de. *et al.* Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. **Revista de Salud Pública**, vol. 20, n. 2, p. 198-203, 2018.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação do Pará. **Documento Curricular do Estado do Pará – Etapa Ensino Médio**: Volume II. Belém: SEDUC-PA, 2021. p.522.

PASA, B. J., DEBASTIANI, S. V., DAL MAGRO, R. D., MARINHO, T. D., SANTARIANO, S. L., CASTAGNARA, D. D. A percepção de crianças de Uruguaiana-Rs sobre zoonoses e posse responsável de animais. **Recisatec- Revista Científica saúde e tecnologia - ISSN 2763-8405, [S. l.]**, v. 1, n. 2, p. e1214, 2021.

PEDRASSANI, D.; KARVAT, D. C. Conhecimento sobre bem-estar e guarda responsável de cães e gatos domiciliados e semi-domiciliados. **Rev. Ciênc. Ext.** v.13, n.4, p.55-63, 2017.

PELLENZ, J. L., ANTUNES, H. M. R., UNAMUZAGA, L. V. G., BARRILARI, M. S., GARCES, K. F., BRAGANÇA, L. F., VALENÇA, G. M., Machado, I. R. L., & CASTAGNARA, D. D. (2024). Sensibilização de crianças sobre a posse responsável de animais. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Curitiba, v.22, n.7, p. 01-13. 2024.

PINHEIRO JÚNIOR, O. A.; SILVA, M. O. C.; ANGELA, H. L.; TOZZETTI, D. S.; SEGURA, R. Posse responsável de cães e gatos no município de Garça/SP. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, Ano III, n. 6, 2006.

RAMALHAIS, T. F. *et al.* Aspectos psicossociais da interação entre crianças e seus animais de estimação. **Brazilian Journal of Development**, Vol. 6, n. 8, p. 62100-62113, agosto, 2020.

RIBEIRO, A. C. A.; ARAÚJO, R. V. de; ROSA, A. da S. M.; SILVA, P. N. da; MORAES, S. C. de; KATAGIRI, S. Zoonoses e Educação em Saúde: Conhecer, Compartilhar e Multiplicar. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 12785–12801, 2020.

RODRIGUES, I. M. A.; LUIZ, D. P.; CUNHA, G. N. Princípios da guarda responsável: perfil do conhecimento de tutores de cães e gatos no município de Patos de Minas – MG. **Ars Veterinaria, Jaboticabal**, v. 33, n. 2, p. 64-70, 2017.

SAMPAIO, A. B. Percepção da População do Município de Cruz Alta (RS) sobre Zoonoses Transmitidas por Cães e Gatos. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.8, n.3, p.179-185, 2014.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. Reflexões sobre a guarda responsável de animais de companhia no Brasil. **Derecho Animal**, vol. 11, n. 02, mai, 2020.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. **Direito da Saúde Animal**. 1ª Ed. Curitiba. Juruá. p. 116-117, 2019.

SANTOS, F. S. *et al.* Conscientizar para o bem-estar animal: posse responsável. **Revista Ciência em Extensão**, vol. 10, n. 2, p. 65-73, 2014.

TOVO, B. G.; WILMSEN, M. O. Desafios no Controle da Superpopulação e Abandono de Cães e Gatos – Revisão De Literatura. **Revista Foco**, Curitiba (PR), v.16.n.7, p.01-23, 2023.

XAVIER, D. R; NASCIMENTO, G. N. L. do. O médico veterinário na atenção básica à saúde. **Revista Desafios**, v. 04, n. 02, abr., 2017.

Este capítulo está formatado nas normas da revista “**Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales**”, disponível em:
<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/issue/view/42>.
Endereço eletrônico das normas.

Artigo 2

CAPÍTULO II - CONHECIMENTOS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE ZONÓSES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO



Conhecimentos dos Alunos do Ensino Médio Sobre Zoonoses e Medidas de Prevenção

High School Students Knowledge of Zoonoses and Prevention Measures

Conocimientos de los estudiantes de secundaria sobre zoonosis y medidas de prevención

DOI: 10.55905/revconv.XXn.X-

Originals received:

Acceptance for publication:

Elton Medino dos Santos

Mestrando do Curso Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade de Conservação (PPGBC)

Endereço: Altamira – Pará, Brasil.

Email: elton.medino.santos@altamira.ufpa.br

Orcid: [https:// Orcid.org/0009-0006-1533-7249](https://Orcid.org/0009-0006-1533-7249)

Raírys Cravo Herrera

Doutorado e pós-doutorado em Agronomia-Fisiologia vegetal

Instituição: Universidade Federal de Lavras

Endereço: Lavras/MG - Brasil

E-mail: rairys@ufpa.br

Orcid: [https:// Orcid.org/0000-0002-9699-8359](https://Orcid.org/0000-0002-9699-8359)

Flávia Costa Biondi

Doutora em Genética e Biologia Molecular

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Endereço: Porto Alegre/RS, Brasil

E-mail: fbiondi@ufpa.br

Orcid: [https:// Orcid.org/0000-0002-2074-7246](https://Orcid.org/0000-0002-2074-7246)

Tainá Teixeira Rocha

Doutorado em Ciências pelo Programa de pós-graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares

Instituição: Universidade Federal de Lavras – UFLA.

Endereço: Lavras/MG - Brasil

E-mail: rochataina@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6842-2945>.

Denis Vieira Gomes Ferreira

Mestrado em Neurociência e Biologia Celular

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Endereço: Altamira – Pará, Brasil.

E-mail: denisvgf@ufpa.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2074-7246>



Andressa Alves Medeiros

Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará.

Altamira – PA, Brasil.

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Endereço: Altamira – Pará, Brasil.

E-mail: a_alvesandressa@hotmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-4975-6705>

Camila Costa Vargens

Graduanda do Curso de Medicina

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Endereço: Altamira – Pará, Brasil.

E-mail: camilavargens05@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1002-5423>

Anna Karolina Rodrigues dos Santos

Graduanda do Curso de Medicina

Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)

Endereço: Altamira – Pará, Brasil.

E-mail: anna.santos@altamira.ufpa.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9560-853X/print>

RESUMO

Zoonoses são doenças infecciosas naturalmente transmissíveis entre animais e seres humanos, sendo consideradas um problema de saúde pública. Este assunto pode ser incorporado à educação em saúde como uma abordagem para o ensino contextualizado de ciências nas escolas. Pautada nas contribuições formativas que tal perspectiva pode possibilitar, a presente pesquisa visa compreender o nível de conhecimento de alunos do ensino médio sobre os conceitos de zoonoses e as medidas de prevenção de doenças. Para a execução da investigação, lócus de estudo é a cidade de Altamira, no estado do Pará, Brasil, sendo executada em sete Escolas de Ensino Médio, sendo quatro da rede pública estadual e três da iniciativa privada. A natureza desta pesquisa é do tipo quantitativa, através de investigação e análise de dados e atributos estatísticos, de maneira fundamentada a partir de levantamento bibliográfico para um embasamento teórico significativo para fazer a pesquisa de campo. Utilizou-se como instrumento de pesquisa a aplicação de um questionário com 13 questões, contendo perguntas abertas e fechadas. A partir desse contexto, a pesquisa parte da seguinte problemática: Qual é o nível de conhecimento dos estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares localizadas em Altamira-PA sobre as zoonoses e fatores de risco? Portanto, o objetivo principal desta investigação é avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre zoonoses, para que eles possam saber, prevenir e obter os cuidados necessários com as zoonoses.

Palavras-chaves: zoonoses, saúde pública, educação em saúde, conhecimento, cuidados.



ABSTRACT

Zoonoses are infectious diseases that are naturally transmissible between animals and humans and are considered a public health problem. This subject can be incorporated into health education as an approach to contextualized science teaching in schools. Based on the educational contributions that such a perspective can make possible, this research aims to understand the level of knowledge of high school students about the concepts of zoonoses and disease prevention measures. In order to carry out the investigation, the locus of the study is the city of Altamira, in the state of Pará, Brazil, and it was carried out in seven secondary schools, four of which are state public schools and three are private schools. The nature of this research is quantitative, through the investigation and analysis of data and statistical attributes, based on a bibliographical survey for a significant theoretical foundation for the field research. The research instrument used was a questionnaire with 13 questions, containing open and closed questions. From this context, the research is based on the following problem: What is the level of knowledge of high school students from public and private schools located in Altamira-PA about zoonoses and risk factors? Therefore, the main objective of this research is to assess the level of knowledge of students about zoonoses, so that they can know, prevent and obtain the necessary care with zoonoses.

Keywords: zoonoses, public health, health education, knowledge, care.

RESUMEN

Las zoonosis son enfermedades infecciosas que se transmiten de forma natural entre animales y humanos y se consideran un problema de salud pública. Este tema puede incorporarse a la educación para la salud como un enfoque para la enseñanza contextualizada de las ciencias en las escuelas. Partiendo de las aportaciones educativas que dicha perspectiva puede posibilitar, esta investigación pretende conocer el nivel de conocimiento de los alumnos de secundaria sobre los conceptos de zoonosis y las medidas de prevención de enfermedades. Para llevar a cabo la investigación, el sitio de estudio es la ciudad de Altamira, en el estado de Pará, Brasil, y se llevó a cabo en siete escuelas secundarias, cuatro de las cuales son escuelas públicas estatales y tres de las cuales son escuelas privadas. La naturaleza de esta investigación es cuantitativa, a través de la investigación y análisis de datos y atributos estadísticos, con base en un levantamiento bibliográfico para una fundamentación teórica significativa para la investigación de campo. El instrumento de investigación utilizado fue un cuestionario con 13 preguntas, conteniendo preguntas abiertas y cerradas. A partir de este contexto, la investigación se basa en el siguiente problema: ¿Cuál es el nivel de conocimiento de los estudiantes de bachillerato de escuelas públicas y particulares ubicadas en Altamira-PA sobre zoonosis y factores de riesgo? Por lo tanto, el objetivo principal de esta investigación es evaluar el nivel de conocimiento de los estudiantes sobre las zoonosis, para que puedan conocer, prevenir y obtener los cuidados necesarios con las zoonosis.

Palabras clave: zoonosis, salud pública, educación sanitaria, conocimientos, cuidados.



1 INTRODUÇÃO

No contexto atual, as zoonoses representam uma preocupação do Poder Público Constituído e da sociedade devido ao aumento de animais domésticos que podem resultar na cadeia de transmissão de doenças, casos de agressões, acidentes de trânsito e impactos ambientais (Brito *et al.*, 2021). Visto que, em pequenas cidades, devido à ausência de estrutura e controle de zoonoses, as doenças transmitidas pelos animais para os seres humanos são um sério risco para a população local (Mhlanga, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define zoonoses como doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados, incluindo os seres humanos. Desta maneira, as zoonoses são consideradas um grande problema de saúde pública atual, pois representam 75% das doenças infecciosas emergentes no mundo, sendo que 60% das doenças humanas são zoonóticas e 80% dos patógenos animais possuem múltiplos hospedeiros (Dinau *et al.*, 2022).

Para Gomes *et al.* (2022), os benefícios de uma relação benéfica entre o ser humano e os animais domésticos podem ser a diminuição da ansiedade e do estresse; melhora do humor e relacionamento afetivo e social, principalmente uma melhora na qualidade de vida. Entretanto, as pessoas precisam ter o conhecimento sobre as zoonoses, o bem-estar animal e guarda responsável, pois são temas ligados à saúde pública.

De acordo com Silva *et al.* (2021), a educação em saúde é um meio de transformação para promover a saúde e prevenir doenças. Assim, pode ajudar os alunos a se familiarizarem com esse mundo, fornecendo à comunidade local informações e orientação sobre cuidados e prevenções.

A escola é um ambiente educacional para promover o conhecimento científico e social sobre os conhecimentos e as mudanças de hábitos quanto ao controle de zoonoses, assim como proporcionar aos educandos a função de agentes multiplicadores das informações (Jorge, 2020). Com o intuito que os alunos possam conhecer as enfermidades e intensificar o entendimento das pessoas para a prevenção e os cuidados necessários sobre as zoonoses (Ribeiro *et al.*, 2020).

Para Castro e Alves (2019), as informações sobre zoonoses podem ser levadas para as escolas, diminuindo seu agravamento e melhorando a qualidade de vida da comunidade escolar. Sob esse ponto de vista, a promoção da conscientização e cidadania em relação ao controle das zoonoses através da educação em saúde pode incentivar a participação da comunidade.

Neste sentido, busca-se responder a seguinte problemática: Qual é o conhecimento dos estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares localizadas em Altamira-PA sobre as zoonoses e medidas de prevenção? Portanto, o presente trabalho pretende analisar o conhecimento de alunos do ensino médio, da rede pública e privada, sobre os conceitos de zoonoses, bem como as medidas preventivas no combate e prevenção de doenças infecciosas na cidade de Altamira – PA.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nos últimos anos, estudos recentes indicam um aumento na quantidade de cães e gatos vivendo em áreas urbanas e rurais no Brasil, prevendo-se que em 2030 esse número chegue a aproximadamente 101 milhões de animais. Isso corresponde a um acréscimo de quase 26% em relação à população total de animais de estimação em 2019, sendo que atualmente foram identificadas 1.415 variedades de microrganismos capazes de afetar os seres humanos, dos quais 868 (61%) são responsáveis por zoonoses (Dinau *et al.*, 2022).

Dessa maneira, é viável o surgimento de questões relacionadas à saúde pública, com efeitos socioeconômicos e ambientais subsequentes (Overgaauw *et al.*, 2020). Portanto, os estudantes do Ensino Médio precisam estar cientes das principais ações preventivas para combater as zoonoses e controlar as doenças que afetam os seres humanos (Oliveira e Neiman, 2020).

De acordo com Silva *et al.* (2020), é possível realizar pesquisas epidemiológicas dentro das instituições de ensino, promovendo a conscientização preventiva sobre zoonoses e a necessidade de cuidados responsáveis com animais de estimação. A realização de palestras e programas escolares que informem os alunos sobre os perigos de contágio e as formas de prevenção de zoonoses é fundamental.

Existem vários documentos normativos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB), Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e o Documento Curricular do Estado do Pará (DCE), que ajudam os currículos e as propostas pedagógicas das escolas na inclusão do tema transversal "Saúde", podendo ser trabalhada a temática "Zoonoses: conceito e medidas de prevenção" com os alunos de forma contextualizada e interdisciplinar.

As DCNEB correspondem a um documento normativo que trazem informações curriculares voltadas ao direito à educação, sendo ligado ao direito à dignidade humana, à liberdade, à integração social e ao acesso a bens sociais, artísticos e culturais, bem como ao direito à saúde em todas as suas implicações (Brasil, 2013).

Para a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no seu artigo 22, a escola possui o importante papel de preparar indivíduos para a vida em sociedade, capacitando-os para participar ativamente como cidadãos, além de possibilitar sua inserção no mercado de trabalho e a continuidade de seus estudos (Brasil, 2016).

A BNCC aborda uma variedade de temas transversais contemporâneos para o ensino médio, sendo o tema "Saúde" considerada uma macroárea temática em que as escolas podem ensinar competências e habilidades voltadas as medidas de prevenção de doenças zoonóticas (Brasil, 2018).

Desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que já era presente em abordar a saúde e o meio ambiente como temas transversais no currículo escolar, onde a educação em saúde abrange uma variedade de áreas de conhecimento e pode ser abordada em várias disciplinas e séries ao mesmo tempo (Brasil, 2000).



O DCE é um documento normativo que fornece diretrizes curriculares para práticas educativas, sendo que as "Ciências da Natureza e suas Tecnologias" corresponde uma das áreas de conhecimento que podem ser utilizadas em projetos integradores, transversais e interdisciplinares sobre a temática "Saúde", podendo ser abordado nas escolas os impactos das infecções zoonóticas na saúde pública (Pará, 2021).

Já em relação ao estudo de "zoonoses" nas universidades, Herrera *et al.* (2020) realizaram um estudo semelhante ao tema abordado neste artigo, sobre os fatores que podem levar à transmissão de doenças entre animais e seres humanos na comunidade acadêmica universitária de Altamira, no estado do Pará, no Brasil. Os pesquisadores constataram que a maioria dos estudantes tem conhecimento sobre o que são zoonoses e como elas estão relacionadas à saúde.

Com base nisto, a escola tem um papel importante na promoção da conscientização dos alunos sobre a "Saúde", podendo ensinar como prevenir e reduzir a transmissão de zoonoses e incentivar os alunos a compartilhar informações com outras pessoas (Santos *et al.*, 2022).

3 METODOLOGIA

3.1 LOCAL DE ESTUDO

A pesquisa foi realizada em escolas situadas na zona urbana da cidade de Altamira - PA. A presente pesquisa está centrada em compreender questões relacionadas às zoonoses em escolas públicas e privadas no ano letivo de 2023. As escolas públicas selecionadas para a pesquisa são as seguintes:

- **Escola E1:** A instituição atende um total de 1224 alunos, sendo os alunos nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Assim, a referida escola pesquisada possui um quantitativo com 1º ano (436 alunos), 2º ano (425 alunos) e 3º ano (331 alunos). É considerada a maior Escola Estadual Pública de Ensino Médio em Altamira – PA em quantidade de alunos.
- **Escola E2:** A escola atende um total de 1.006 alunos (Censo 2023) nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Tendo uma quantidade de alunos conforme o ano e a modalidade de ensino, sendo: 1º ano (440 alunos); 2º ano (320 alunos), 3º ano (180 alunos); EJA 1ª Etapa (36 alunos) e EJA 2ª Etapa (30 alunos).
- **Escola E3:** A referida escola atende um total de 390 alunos (Censo 2023) nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Deste modo, é distribuído aos alunos conforme o ano de escolaridade em: 1º ano (90 alunos); 2º ano (150 alunos); 3º ano (90 alunos) e no EJA Médio (60 alunos).
- **Escola E4:** é uma Escola Estadual de Ensino Médio (pública) com um total de 271 alunos do Ensino Médio, sendo distribuído nos anos da seguinte maneira: 1º ano (136 alunos); 2º ano (94 alunos) e 3º ano (41 alunos). A escola pesquisada atende os alunos no turno da manhã.



Já em relação às escolas particulares de Altamira – PA temos um levantamento adquirido relativo ao ano letivo de 2023, sendo selecionados os seguintes espaços:

- **Colégio C1:** A escola pesquisada atende um total de 158 alunos no Ensino Médio, onde são distribuídos nos turnos matutino e vespertino, onde a escola trabalha com o Ensino Fundamental e Médio. Sendo os alunos do Ensino Médio sendo distribuídos conforme os anos do Ensino Médio em: 1º ano (50 alunos); 2º ano (58 alunos) e 3º ano (40 alunos);
- **Colégio C2:** A escola possui um total de 74 alunos no Ensino Médio nos turnos matutino e vespertino, sendo distribuídos a quantidade de alunos nos anos: 1º ano (25 alunos); 2º ano (24 alunos) e 3º ano (25 alunos).
- **Colégio C3:** A escola trabalha com alunos do Ensino Fundamental e Médio, sendo que o Ensino Médio apresenta um total de 54 alunos, sendo trabalhado o Ensino Médio somente pelo turno da manhã. Estes alunos foram distribuídos nos anos: 1º ano (22 alunos); 2º ano (24 alunos) e 3º ano (54 alunos).

Para coleta de dados, os sujeitos da pesquisa foram alunos do Ensino Médio, das redes pública e privada, no município de Altamira, no Estado do Pará. Neste sentido, os alunos foram pesquisados através de um questionário com 13 questões, sendo ambos com perguntas abertas e fechadas. No questionário aos alunos, as perguntas da questão 1 a 3 serão efetuadas para todos os discentes pesquisados nas escolas, tendo animal de estimação ou não. Assim, da questão 4 a 13 são perguntas direcionadas para alunos que possuem animais domésticos em casa.

Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como procedimento metodológico um questionário específico para alunos, onde foi elaborado um Termo de Assentimento para os alunos menores de idade (abaixo dos 18 anos), sendo aplicado de forma impressa ou online através do aplicativo Kobotoolbox com o link <https://ee.kobotoolbox.org/x/wPcYkMe0>. Já em relação ao Termo de Consentimento para alunos de maior de idade (acima de 18 anos) a aplicação foi impressa ou online com o aplicativo Kobotoolbox no link: <https://ee.kobotoolbox.org/x/vt7V1qL8>

3.2 NATUREZA DA PESQUISA

A natureza desta pesquisa é do tipo quali-quantitativa, onde através desta abordagem serão desenvolvidas formas de investigação relacionando a análise de dados e atributos estatísticos, tendo um levantamento bibliográfico para um embasamento teórico significativo para fazer a pesquisa de campo (Sousa *et al.*, 2021).

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Serão incluídos na pesquisa, os alunos que assinarem Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de informações e devolveram os questionários. Dessa forma, serão excluídos os que não quiserem participar ou não assinarem o Termo e os que não devolveram os questionários respondidos.



Os alunos pesquisados foram informados sobre os objetivos da entrevista e lhes foi assegurado o sigilo das informações fornecidas na pesquisa. Após completar todas as perguntas do questionário, o entrevistado recebeu esclarecimento sobre possíveis dúvidas dos assuntos abordados, para ter um melhor esclarecimento do assunto e da sua importância.

3.4 ANÁLISES ESTATÍSTICAS

Os dados foram tabulados em planilhas com o auxílio do software Microsoft Excel 365. As análises descritivas e inferenciais foram conduzidas com o software livre open source R core (versão 4.0.3, R foundation, General Public License) e sua IDE Rstudio (versão 1.2.5033, RStudio Inc., General Public License). Para análise de associação entre as variáveis categóricas utilizamos o teste Qui-quadrado ou Exato de Fischer, considerando p-valor de 0,05 e nível de confiança de 95%.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PESQUISA REALIZADA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE ENSINO MÉDIO EM ALTAMIRA - PARÁ

O presente trabalho pesquisou sete escolas de Ensino Médio de Altamira - Pará. Sendo 4 escolas públicas estaduais que são: **E1, E2, E3 e E4** e 3 colégios privados (particulares) que são: **C1, C2 e C3**.

Deste modo, de um total de 3.177 alunos nestas escolas, obteve-se uma amostragem total de 1.568 alunos no ano de 2023, tendo 49,35% de alunos pesquisados. Com base nisso, foi aplicado um questionário aos alunos das 7 escolas citadas com um questionário com 13 questões, sendo que da 1ª a 3ª questão são para todos os alunos pesquisados nas escolas, porém da 4ª a 13ª questão são somente para os alunos que possuem animais em casa. Assim, 1.245 alunos pesquisados possuem animais domésticos em casa. Neste sentido, observa-se a Tabela 1 abaixo que apresenta a quantidade de alunos que participaram da pesquisa no ano letivo de 2023.

Tabela 1. Escolas de Ensino Médio Públicas e Privadas Pesquisadas em Altamira – Pará.

Instituição de Ensino		Total de alunos	Amostra	Pesquisados (%)
Escolas Públicas	Escola E1	271	136	50,18%
	Escola E2	1006	506	50,3%
	Escola E3	390	207	53%
	Escola E4	1224	515	42,08%
Escolas Privadas	Colégio C1	158	109	69,0%
	Colégio C2	54	37	68,52%
	Colégio C3	74	58	78,38%
Total Geral		3177	1.568	49,35%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme a Tabela 1, o total de alunos pesquisados foram 1.568 alunos, sendo que foram pesquisados 1.364 alunos das escolas públicas estaduais de Ensino Médio: **E1, E2, E3**



e **E4**. Na qual foi dividido da seguinte forma: 136 alunos que equivale a 49,44% dos alunos foram pesquisados na **Escola E1**; 506 alunos na **Escola E2**, que equivale a 50,3% dos alunos desta escola. Deste modo, obteve-se 207 alunos pesquisados da **Escola E3**, isso representa 53% dos discentes pesquisados. Já na **Escola E4** foram 515 alunos pesquisados, ou seja, 42,30%.

Com base nestes dados, compreende-se que a grande maioria dos alunos pesquisados estão nas escolas públicas estaduais, onde se concentra a grande maioria dos alunos do Ensino Médio. Sendo a **Escola E2** e a **Escola E4** são as maiores escolas de Altamira – PA com relação a quantidade de alunos, tendo juntas um total de 2.230 estudantes.

Já em relação às escolas privadas, as escolas pesquisadas foram **C1**, **C2** e **C3**, totalizando uma quantidade de 286 alunos, sendo que deste total foram pesquisados 207 alunos, ou seja, 70,9% dos pesquisados. Observe a Tabela 2 abaixo que contextualiza a caracterização dos alunos nas escolas pesquisadas referente ao ano letivo de 2023.

Tabela 02. Caracterização dos Alunos Pesquisados

Variável	Categoria	Frequência	Porcentagem (%)
Idade	14 - 15 anos	280	18%
	16 anos - 17 anos	939	60%
	18 anos - 19 anos	309	20%
	20 anos ou mais	40	3%
Gênero	Feminino	829	53%
	Masculino	739	47%
Série	1º Ano	612	39%
	2º Ano	578	37%
	3º Ano	378	24%
Turno	Manhã	900	57%
	Tarde	617	39%
	Noite	51	3%
	TOTAL	1568	100%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com isso, na Tabela 2, que corresponde à variável “Idade”, percebe-se que a grande maioria dos alunos possuem uma faixa etária de 16 a 17 anos, que representa 938 alunos dos pesquisados. Já a faixa etária de 14 a 15 anos está em segundo lugar com 364 alunos, ou seja, 23% dos pesquisados.

Já em relação à faixa etária de 18 a 19 anos tem um quantitativo de 289 alunos, ou seja, 18% dos entrevistados e por último temos 20 anos ou mais possui apenas 40 alunos, ou seja, 2% do total de pesquisados. Deste modo, compreende-se que a faixa etária de 16 a 17 anos são os alunos que já estão no 1º ou 2º ano do Ensino Médio no turno da manhã ou tarde, caracterizando uma idade e série correta para a maioria dos entrevistados. Já em relação aos alunos da noite foi averiguado um desvio na série e idade, pois a maioria são alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos).



Com relação a variável “Gênero”, a Tabela 2 acima nos mostra que a maioria dos pesquisados são do sexo feminino, representando 53% do total, ou seja, 828 mulheres. Já o sexo masculino possui 47%, ou seja, 739 homens. Assim, foi verificado uma quantidade maior de mulheres que estão mais presentes nas escolas.

Neste contexto, na variável “Série” foi escolhido somente escolas de Ensino Médio na cidade de Altamira – Pará, onde foi caracterizado que a grande maioria dos estudantes pesquisados são do primeiro ano (1º ano) do Ensino Médio, totalizando 612 alunos, ou seja, 39% dos discentes. Já o segundo ano (2º ano) possui 578 alunos (37%) e o terceiro ano (3º ano) possui a menor quantidade, sendo 378 alunos (24% do total).

Já em relação ao “Turno”, a maioria dos responsáveis pelos alunos escolheram o turno da manhã com 57%, ou seja, 900 alunos. Provavelmente, o turno matutino é o horário mais escolhido para os estudos, sendo mais agradável para estudar. O turno da tarde teve 39% dos alunos, ou seja, 617 alunos relataram que é o horário melhor para estudar, pois pela manhã tem mais tempo para as tarefas em casa e para alguns alunos trabalharem fora de casa neste horário.

No turno da noite obtemos 3% dos alunos, ou seja, 51 alunos relataram que é o melhor horário para estudar, pois trabalham no horário do dia e estudam pela parte da noite. Neste sentido, a partir da Tabela 3 inicia-se a análise dos resultados e discussões do questionário de pesquisa com os alunos nas escolas pesquisadas.

Tabela 3. Resultados da pesquisa realizada com os alunos do Ensino Médio

Pergunta	Resultados	Quantidade (n)	Porcentagem (%)
1. O que são zoonoses?	São doenças que afetam pessoas e outros animais e são transmitidas entre eles	497	31,6%
2. Você poderia citar pelo menos um exemplo de zoonoses?	Não	991	63,2%
3. Você sabe como as zoonoses podem ser transmitidas?	Arranhões e mordidas	314	20%
4. Que contato você tem com o seu animal doméstico?	Beija o animal	354	28,4%
5. Após o contato com o animal de estimação, com qual frequência você lava as mãos com água e sabão?	Na maioria das vezes	496	40%
6. Quais outros cuidados você tem após o contato com animais de estimação?	Lavar as mãos e o rosto	356	28,6%
7. O animal tem contato com outros animais como ratos, pombos, gatos, baratas?	Não	655	53%
8. Sobre a higiene: onde seu(s) animal(is) defeca(m) e urina(m)?	Area externa sem piso	637	51,2%
9. Como é feita a limpeza do local onde o animal defeca ou urina?	Lavado e desinfetado	683	55%
10. A carteira de vacinação do seu animal está em dia?	Sim	761	61%
11. Com que frequência o animal toma remédio contra vermes e parasitas?	Uma vez a cada seis meses	461	37%
12. Com que frequência você toma medicação para combater parasitas (vermes, amebas, giárdias, piolhos)?	Uma vez a cada seis meses	422	34%
13. As principais medidas de prevenção de doenças?	Não sei responder	342	27,47%

Fonte: Elaborado pelos autores.



Tendo como base a Tabela 3, ao responderem sobre o conceito de “Zoonoses”, a maioria dos alunos pesquisados que corresponde a 529 alunos (34%) responderam que “Zoonoses são doenças que afetam outros animais e estes transmitem para as pessoas”.

A pesquisa atual obteve resultados semelhantes aos de Moreira *et al.* (2013), que envolveu 677 alunos e constatou que 77,9% dos alunos não sabiam o significado de zoonoses. Este resultado obtido também foi verificado no estudo de Carvalho e Mayorga (2016), onde 97% (68/70) responderam desconhecer o termo “zoonoses” e 3% (02/70) afirmaram já ter ouvido falar sobre o assunto abordado.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define zoonoses como doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos e são transmitidas entre eles. Diferentes patógenos, como bactérias, vírus, parasitas, fungos ou até agentes não convencionais, podem causar doenças zoonóticas, que representam mais de 60% das doenças humanas (McArthur, 2020).

Assim, percebe-se que alguns alunos possuem um conhecimento prévio ao conceito de zoonoses, mas o conceito de zoonoses não foi bem esclarecido para que eles escolhessem a alternativa “São doenças que afetam pessoas e outros animais e são transmitidas entre eles”, sendo a resposta correta do questionário, faltando um estudo mais detalhado sobre o conceito e as medidas preventivas nas escolas.

Perguntados se poderiam citar pelo menos um exemplo de zoonoses, a maioria dos alunos relataram que “Não”, ou seja, 991 alunos (63%) e “Sim” 737 alunos (37%) não conseguiram citar um exemplo sobre o tema “Zoonoses”, sendo que vários alunos não sabem o conceito e não conseguem citar um exemplo sobre “Zoonoses”.

Já os alunos que corresponderam “Sim”, ou seja, citaram pelo menos um exemplo de zoonoses. Deste modo, as doenças mais citadas foram: a raiva, a febre amarela e a dengue, sendo que estas doenças zoonóticas podem ser causadas por várias espécies de bactérias, fungos, vírus e parasitas que podem ocasionar sintomas leves e graves nas pessoas. No estudo realizado por Oliveira-Neto *et. al* (2018), dentre as zoonoses, a raiva foi a mais citada (39%), seguida pela leishmaniose (23%) e toxoplasmose (21%). Além disso, alergias e cinomose foram citadas neste estudo. Apenas 5% dos entrevistados mencionaram a verminose.

De acordo com Oliveira e Viana (2018), raiva, dengue, febre amarela, leptospirose, hanseníase e malária são os exemplos mais citados de zoonoses que afetam os animais domésticos hoje em dia. Portanto, a criação responsável dos animais, a higiene das mãos com água e sabão e a vacinação dos animais, são relevantes para o controle de zoonoses.

É relevante destacar conforme os resultados sobre os “exemplos de zoonoses” na pesquisa, que a maioria dos respondentes não possuem conhecimento sobre o tema proposto. Sendo necessário que as escolas possam trabalhar “Educação em Saúde” voltada para o tema “Zoonoses”, trazendo informações úteis para os alunos, melhorando o aprendizado e fixando os conceitos sobre transmissão e prevenção de doenças.



Quanto as principais maneiras de transmissão de doenças com o contato com os animais domésticos, a maioria dos respondentes, 590 alunos (37,6%) relataram que os “Arranhões e mordidas” são as principais maneiras de transmissão de doenças dos animais domésticos para o ser humano. Assim, os resultados aqui obtidos corroboram com as observações realizadas por Sampaio (2014), onde 19,5% relataram contato direto; 24,3% relataram mordidas ou arranhões; 15,5% relataram contato com dejetos (urina ou fezes); 19,5% relataram andar descalço; e 12,1% relataram que a ingestão de alimentos não cozidos pode transmitir zoonoses.

Com base neste resultado, conforme Ferreira *et al.* (2020), os arranhões e mordidas são as principais maneiras de transmissão de doenças, sendo que é importante ter em mente que arranhões ou mordidas de cães ou gatos podem transmitir algumas doenças, como por exemplo, a raiva, esporotricose, micoses de pele e toxoplasmose.

Para Oliveira-Neto *et al.* (2018), há um aumento nos casos de zoonoses nos últimos anos devido ao estreitamento da relação entre animais e humanos e, principalmente, à falta de conhecimento das pessoas sobre as doenças que os animais podem transmitir, independentemente de serem animais de estimação ou não. Isso torna o assunto de grande importância para a saúde pública. No entanto, Silva *et al.* (2019) afirmam que ter animais de estimação em casa de forma segura e agradável para todos requer conhecimento sobre zoonoses e medidas preventivas.

Já em relação ao contato que devemos ter com o animal doméstico, a maioria dos alunos responderam que “beija o animal” obteve 516 alunos (41,4%) dos entrevistados. Dessa forma, a partir dessas respostas, é possível notar que a maioria dos estudantes pesquisados beijam e permitem lambidas do animal, no entanto beijar ou receber uma lambida desse animal pode eventualmente carregar bactérias prejudiciais à nossa saúde (Ferreira *et al.*, 2020).

A relação entre os animais e as pessoas deve ser baseada em cuidados e precauções, como evitar beijar cachorros ou gatos. Isso ocorre porque vários animais têm pêlos que podem ser locais de fezes, mesmo nos animais que não costumam sair na rua. O animal não deve lamber a boca ou o rosto dos membros da família, especialmente aqueles com baixa imunidade (Brasil, 2016).

Em relação a frequência em lavar as mãos com água e sabão após o contato com o animal de estimação, 496 alunos (40%) citaram “Na maioria das vezes”. Assim, foi observado que a maioria dos alunos do estudo lavar as mãos com água e sabão após entrar em contato com um animal doméstico. Santos *et al.* (2019) afirmam que este hábito é adequado para prevenir uma variedade de doenças que os animais podem transmitir aos humanos, pois uma grande quantidade de organismos entra em contato com nosso corpo principalmente por meio da mão.

Este resultado que a maior parte dos estudantes lava as mãos, confirma a importância da lavagem das mãos, sendo uma das ações de guarda responsável para a criação de animais



de estimación em casa, pois a higienização das mãos é uma forma preventiva contra vários tipos de doenças.

Quanto aos cuidados que as pessoas podem ter após o contato com animais de estimação, 356 alunos (28,6%) relataram que “Lavar as mãos e o rosto”, sendo a opção mais citada pela maioria dos discentes. Com base nesses resultados, é importante que a maioria dos estudantes comente sobre a importância de lavar as mãos como forma de se manter higienizado.

Perrota (2020) recomenda que o hábito de lavar as mãos pode manter-nos saudáveis e prevenir a propagação das infecções respiratórias e diarreicas entre pessoas. Desta forma, os germes podem ser transmitidos de outras pessoas quando, por exemplo, toca nos olhos, nariz e boca com as mãos sujas ou preparar ou ingerir alimentos e bebidas sem ter lavado as mãos, evitando com o lavar as mãos e o rosto, as infecções de germes nocivos a nossa saúde.

É importante ressaltar o papel que as escolas podem ter em fomentar a prática de lavar as mãos, pois os alunos podem adquirir conhecimentos sobre lavar as mãos após o contato com os animais, especialmente crianças, para evitar contrair doenças.

Com relação ao animal ter contato com outros animais como ratos, pombos, gatos, baratas, 655 alunos (53%) dos pesquisados relataram que “Não”, isso corresponde a resposta da maioria dos respondentes. Neste sentido, os animais sinantrópicos usam as áreas urbanas como abrigo e se beneficiam das condições favoráveis para sua sobrevivência, como fontes de alimentos e reprodução (Andriolo *et al.*, 2018).

Observando os relatos da maioria dos estudantes sobre relação ao animal ter contato com outros animais como ratos, pombos, gatos, baratas, percebe-se que os estudantes estão evitando o contato de seus animais domésticos com animais sinantrópicos, pois o contato direto com animais silvestres pode causar infecções por vírus e bactérias de origem animal.

Em relação ao local onde seu(s) animal(is) defeca(m) e urina(m), a maioria dos respondentes com 694 alunos, (55,7%) relataram a “Área externa sem piso”. Para Fernandes *et al.* (2021), o proprietário do animal de estimação pode escolher um local adequado e seguro para que o animal possa se exercitar, evitando riscos como escorregões e quedas, proporcionando um local propício para realizar suas necessidades fisiológicas.

De acordo com Mendonça (2019), após as refeições, é aconselhável colocar o animal em uma área fechada ou limitada com um tapetinho ou jornal. O animal aprende mais rapidamente que precisa fazer suas necessidades fisiológicas, como urinar e defecar, sendo necessário que as vasilhas de água e comida estejam perto da comida do animal.

Quanto a limpeza do local onde o animal defeca ou urina, a grande maioria dos estudantes com 683 escolhas (55%) relataram em “Lavado e desinfetado”. Com base neste resultado, Dias e Belchior (2019) comentam que manter o ambiente limpo e cheiroso é um grande desafio para as pessoas. No entanto, uma rotina de limpeza com produtos corretos ajudará a combater a sujeira, odores e até doenças.



É aconselhável que o animal doméstico tenha um local para fazer as necessidades fisiológicas. Além disso, escolher um local adequado, longe da caminha dele e longe dos potes de comida, sendo um local mais tranquilo da casa, como a área de serviço ou um canto sem muita movimentação.

Perguntados se a carteira de vacinação do seu animal está em dias, a maior parte dos pesquisados com 761 alunos (61%) relataram que a carteira de vacinação está “Sim” em dias. Para corroborar com este resultado, Catapan *et al.* (2015), apresentou resultados semelhantes, pois apresentou uma vacinação de 84,75% para cães e 70,77% para gatos.

Na análise de Brandt *et al.* (2021), a vacinação de animais domésticos e humanos tem alguns objetivos específicos, como proteger os animais contra doenças infecciosas, garantindo uma vida mais longa e saudável para os animais, protegendo as pessoas contra os agentes que transmitem essas doenças.

A vacinação é evitar a ocorrência e a disseminação de doenças, mantêm os animais domésticos saudáveis e reduzir os danos financeiros aos seus proprietários. Neste sentido, é necessário que os animais sejam vacinados corretamente, seguindo o calendário de vacinação e acompanhados por um médico veterinário qualificado.

Ao responderem sobre a frequência que o animal toma remédio contra vermes e parasitas, averiguou-se que 461 alunos (37%) que corresponde a maioria dos pesquisados responderam: “Uma vez a cada seis meses”. No estudo realizado por Kamal *et al.* (2021) na cidade de Maringá-PR obteve um resultado semelhante, a grande maioria (73,5%) realiza a vermifugação de seus animais como cães e gatos.

Anjos *et al.* (2021) relataram que o médico veterinário é responsável por avaliar o seu animal doméstico e escolher a frequência e o vermífugo adequados para ele. O tratamento contra vermes e parasitas para cães, por exemplo, geralmente começa na segunda semana de vida e é administrado a cada quinze dias. Neste caso, a medicação só será dada uma vez por mês quando o filhote tiver 12 semanas. Assim, quando o animal cresceu e se tornou adulto, ele só deve receber medicamentos antiparasitários a cada seis meses (Gila, 2020).

Quanto a resposta da maioria dos alunos em relação a frequência que o animal toma remédio contra vermes e parasitas, é relevante destacar que o médico veterinário é um profissional essencial para garantir a saúde dos animais, sendo o especialista em determinar os remédios e o cronograma de dosagens contra vermes e parasitas.

Quanto a frequência que o(a) aluno(a) toma medicação para combater parasitas (vermes, amebas, giárdias, piolhos, 422 alunos (34%) dos pesquisados responderam “Uma vez a cada seis meses”, sendo a resposta da maior parte dos respondentes. Contudo, nos comentários de Garrido *et al.* (2024), é recomendável que devemos ser conscientes da importância de evitar automedicação e consultar um médico regularmente não apenas para os animais de estimação, mas também para a saúde humana.



Tabela 4 – Associação das Respostas Corretas dos Alunos Referentes ao Conceito de Zoonoses

Itens Avaliados		Descrição	Resposta das Questões	
			Correta (%)	p-valor
Escola	Pública	E1	41,2	< 0,05
		E2	34,4	
		E3	24,6	
		E4	23,3	
	Privada	C1	45,9	
		C2	45,9	
		C3	50	
Instituições de Ensino		Privada	47,1	< 0,05
		Pública	29,4	
Sexo		Masculino	33,8	>0,05
		Feminino	29,4	
Série		1º Ano	29,7	<0,05
		2º Ano	28,9	
		3º Ano	39,2	
Turno		Manhã	32,6	<0,05
		Tarde	31,6	
		Noite	17,6	
Faixa etária		14 e 15 anos	33,6	>0,05
		16 e 17 anos	29,6	
		18 ou mais	35,7	

Fonte: Elaborada pelos autores

Com relação as respostas dos estudantes das escolas pesquisadas sobre o questionário, 50% dos acertos da escola E7, sendo o maior acerto das escolas pesquisadas e 23,3% da escola E4 apresentou o menor índice de acertos. Neste sentido, averiguou-se há uma diferença estatística ($p < 0,05$) entre a escola E4 em relação as outras escolas, pois a mesma está abaixo nos conhecimentos sobre conceito e prevenção de doenças zoonoses em relação as outras escolas pesquisadas.

No presente estudo, as escolas privadas possuíram o maior acerto de respostas das questões do questionário, com 47,1% apresentado. Visto que, há uma diferença estatística entre as instituições de ensino de escolas privadas e públicas ($p < 0,05$), onde as escolas privadas obtiveram um maior índice de acertos para as perguntas do questionário.

No que diz respeito à série escolar, pode-se observar uma diferença estatisticamente significativa entre os estudantes do primeiro, segundo e terceiro ano. Nota-se que os alunos do terceiro ano com 39,2% demonstram um melhor desempenho ao responderem corretamente e possuem mais conhecimento sobre a temática “Zoonoses”.

No que diz respeito ao turno, o turno da manhã foi o mais citado pelos respondentes (32,6%). Contudo, existem diferenças estatísticas entre os turnos manhã, tarde e noite ($p < 0,05$), sendo a diferença é que o turno da noite que menos souberam responder as perguntas, apresentando nas respostas, menor conhecimento sobre zoonoses.

Em relação a faixa etária, foi observado que a faixa etária de 18 anos ou mais obteve a maior porcentagem de acertos (35,7%). Entretanto, não existe diferença estatística entre a faixa etária ($p > 0,05$), independente da idade sobre o conhecimento sobre conceito e medidas preventivas sobre zoonoses. Neste sentido, na Tabela 5 abaixo, iremos observar as respostas corretas dos alunos quanto ao questionário de pesquisa.

Tabela 5 – Estimativas das Respostas Corretas dos Alunos Pesquisados

Perguntas	Descrição	Questões	p-valor
		Acertos (%)	
Você sabe como as zoonoses podem ser transmitidas?	A) Contato com o pelo do animal	40,4	< 0,05
	B) Beijos e lambidas	29,9	
	C) Pelo contato com o sangue do animal	36,5	
	D) Arranhões e mordidas	28,7	
	AC	23,1	
	ACD	34,3	
	AD	32,1	
	BC	23,8	
	BCD	49,6	
	BD	19,4	
	CD	17,2	
Você possui animal de estimação em casa?	Não	34,4	> 0,05
	Sim	31,0	
Em relação ao contato com o animal, você:	A) Beija o animal	36,4	< 0,05
	B) Permite lambidas do animal em seu rosto	31,7	
	C) Permite que ele suba na cama ou no sofá	36,8	
	D) Permite que ele suba em mesas, pias ou armários da cozinha na sua casa	53,3	
	E) Nenhuma das anteriores	28,1	
	AB	25,7	
	ABC	11,1	
	ABCD	26,2	
	ABD	14,3	
	AC	18,2	
	ACD	23,5	
	AD	11,1	
	BC	41,2	
	BCD	44,4	
	BD	60,0	
CD	11,1		
Após o contato com o animal de estimação, com qual frequência você lava as mãos com água e sabão?	Não tenho contato com o animal	32,2	> 0,05
	Nunca	34,8	
	Quando alguém lembra	33,3	
	Na maioria das vezes	31,5	
	Sempre	29,2	
Quais outros cuidados você tem após o contato com animais de estimação?	A) Lavar as mãos e o rosto	36,2	< 0,05
	B) Lavar a área lambida	32,4	
	C) Tomar banho	36,8	
	D) Trocar de roupa	50,0	
	E) Nenhum dos cuidados acima	27,7	
	AB	25,9	
	ABC	14,3	
	ABCD	25,6	
	ABD	28,6	
	AC	18,2	
	ACD	35,3	
	AD	11,1	
	BC	41,2	
	BCD	0,0	
	BD	60,0	
CD	11,1		
O animal tem contato com outros animais como ratos, pombos, gatos, baratas?	Não	31,6	> 0,05
	Sim	30,3	
Sobre a higiene: onde seu(s) animal(is) defeca(m) e urina(m)?	A) Área externa sem piso	34,5	< 0,05
	B) Área externa com piso	32,3	
	C) Caixa de areia	25,7	



	D) Dentro de casa	17,0	
	AB	27,7	
	ABC	20,0	
	ABCD	25,0	
	ABD	0,0	
	AC	17,4	
	ACD	0,0	
	AD	30,0	
	BC	30,8	
	BCD	0,0	
	BD	26,7	
	CD	50,0	
Como é feita a limpeza do local onde o animal defeca ou urina?	Não é lavado	29,2	> 0,05
	Só lavado	29,9	
	Lavado e desinfetado	32,1	
A carteira de vacinação do seu animal está em dia?	Não, pois só toma vacina contra raiva	30,1	> 0,005
	Não, nunca tomou vacina	29,1	
	Sim	31,9	
Com que frequência o animal toma remédio contra vermes e parasitas?	Nunca	31,8	> 0,05
	Somente quando adoecer	29,4	
	Uma vez a cada seis meses	29,7	
	Anualmente, junto com a vacinação	35,7	
Com que frequência você toma medicação para combater parasitas (vermes, amebas, giárdias, piolhos)?	Uma vez a cada seis meses	29,1	> 0,05
	Anualmente	31,6	
	Somente quando adoecer e faço exame	27,9	
	Quando alguém me lembra	34,1	
	Nunca	38,8	

Fonte: Elaborador pelo autor

Ao responderem sobre como as zoonoses podem ser transmitidas, obtemos que a maioria dos alunos (40,4%) relataram que “Beijos e lambidas”; “Pelo contato com o sangue do animal” e “Arranhões e mordidas”, sendo observado que existe uma diferença estatística dos acertos ($p < 0,05$). Desta forma, percebe-se que os alunos possuem conhecimentos prévios sobre a transmissão de zoonoses.

Com base neste resultado, para Oliveira-Neto *et al.* (2018), o estreitamento da relação entre animais e humanos e, principalmente, a falta de conhecimento das pessoas sobre as doenças que os animais podem transmitir, independentemente de serem animais de estimação ou não, contribuiriam para o aumento dos casos de zoonoses nos últimos anos. Isso torna o assunto crucial para a saúde pública.

Quanto a possui animal de estimação em casa, percebe-se que não houve uma diferença estatística sobre o índice de acertos ($p > 0,05$) para quem possui animal ou não. Portanto, não houve diferença em quem respondeu às perguntas de acordo com a forma correta de possuir um animal. Com isso, Krug *et al.* (2021) relataram que a saúde mental dos animais é levada em consideração no bem-estar animal, pois visa reduzir o estresse desnecessário e criar um ambiente benéfico para os animais.

Neste contexto, uma das muitas razões que as pessoas podem ter um animal de estimação é porque o convívio com eles reduz os índices de depressão, estresse e ansiedade, melhora o bem-estar emocional e estimula a prática de hábitos saudáveis (Abinpet, 2022).

Em relação ao contato com o animal, houve uma diferença estatística sobre o índice de acertos ($p > 0,05$) para a alternativa BD, ou seja, “Permite lambidas do animal em seu rosto” e



“Permite que ele suba em mesas, pias ou armários da cozinha na sua casa” correspondendo a 60% com relação a outras respostas. Desta forma, segundo Dias e Belchior (2019), para manter uma guarda responsável, bem-estar, segurança e saúde física e mental é necessário, bem como hábitos de higiene e cuidados para prevenir doenças infecciosas para o ser humano.

Quanto a frequência que os alunos lavam as mãos com água e sabão após o contato com o animal de estimação (Tabela 4), percebe-se o maior índice de acertos para os alunos que relataram “Nunca” lava as mãos (34,8%). Com isso, esperava-se que os alunos que lavam as mãos com água e sabão “Sempre” ou na “Maioria das Vezes” fossem os que mais pudessem responder sobre a temática “Zoonoses”, porém foi observado que não existe uma diferença estatística dos acertos ($p > 0,05$).

Conforme Santos *et al.* (2019), como uma grande quantidade de seres vivos entra em nosso corpo principalmente por meio da mão, o hábito de lavar as mãos é adequado para prevenir várias doenças que os animais podem transmitir aos humanos. Ao criar animais de estimação em casa, Fonseca e Marisco (2021) afirmaram que é essencial seguir alguns cuidados, como higienizar as mãos regularmente e fazer limpeza preventiva para prevenir doenças.

É importante lembrar que as mãos permitem que vários microrganismos nocivos entrem em nosso corpo. Assim, seria fácil deter a propagação de várias doenças se todas as pessoas lavassem as mãos com mais frequência.

Em relação aos cuidados que os estudantes devem ter após o contato com animais de estimação, nota-se que não houve uma diferença estatística sobre o índice de acertos ($p > 0,05$) com a alternativa “Nunca lava as mãos” obtendo um índice maior que as outras alternativas (34,8%). Dinau *et al.* (2022) comentam que lavar as mãos após brincar com animais, especialmente crianças, é essencial para evitar infecções. A raiva é a doença mais grave que os cachorros e gatos podem contrair e transmitir para o ser humano.

As escolas podem ajudar a ensinar os alunos a lavar as mãos quando entram em contato com animais, especialmente crianças, para evitar doenças. É recomendado lavar as mãos sempre ao tocar em cães e gatos para evitar bactérias patogênicas que podem se espalhar pelo corpo e causar infecções graves.

Em relação aos outros cuidados você tem após o contato com animais de estimação, houve uma diferença estatística sobre o índice de acertos ($p > 0,05$), sendo que a alternativa BD, ou seja, “Lavar a área lambida” e “Trocar de roupa” foi o que obteve maior índice (60%). Neste sentido, percebe-se que a maioria dos estudantes possuem conhecimento dos cuidados necessários na prevenção de doenças zoonóticas.

Para Ribeiro *et al.*, (2020), para que o animal de estimação viva uma boa vida, é fundamental mantê-lo limpo. A limpeza é um dos principais cuidados para mantê-lo sempre saudável e confortável, e é responsabilidade dos tutores estabelecer uma rotina de cuidados.

Os animais de companhia mais próximos aos seres humanos são os cães e gatos, seja por companhia diária ou carinho compartilhado. Assim, os pets não apenas podem trazer



conforto e tranquilidade aos seus tutores, mas também podem ser uma fonte de entretenimento e alegria.

Quanto ao animal tem contato com outros animais como ratos, pombos, gatos, baratas, percebe-se que não houve uma diferença estatística sobre o índice de acertos ($p > 0,05$). Assim, percebe-se que os alunos têm uma preocupação com os animais sinantrópicos que usam as áreas urbanas como abrigo e se beneficiam das condições favoráveis para sua sobrevivência, como fontes de alimentos e reprodução.

De acordo com Andriolo *et al.* (2018), é aconselhável evitar que seu animal entre em contato com animais sinantrópicos para evitar a propagação de doenças. Por outro lado, o contato de animais domésticos com espécies sinantrópicas como morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*), baratas, ratos, pombos, mosquitos e outras espécies adaptadas ao meio urbano pode causar problemas de saúde para o animal doméstico e para o ser humano.

Em relação como é feita a limpeza do local onde o animal defeca ou urina, foi verificado que a maioria dos alunos disseram que foi “Lavado e desinfetado” (32,1%). Entretanto, obtivemos que não existe uma diferença estatística dos acertos ($p > 0,05$) confirmando que não há condutas protetivas contra as doenças zoonóticas por parte dos estudantes.

Desta forma, a atividade de higienizar e desinfetar a área onde o animal faz suas necessidades ajuda a diminuir a proliferação de pulgas, carrapatos, sujeira, ácaros e microrganismos que podem desencadear reações alérgicas e doenças em humanos e pets como cães e gatos (Moraes e Galdino, 2018).

Ao responderem sobre a carteira de vacinação do seu animal está em dia, a maior frequência dos alunos (31,9%) disseram que “Sim”. Todavia, pode-se notar que não houve diferença estatística ($p > 0,05$) em relação as outras respostas como “Não, pois só toma vacina contra raiva” (30,1%) e “Não, nunca tomou vacina” (29,1%).

Com base nessas informações, as escolas precisam trazer mais orientações aos estudantes sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças zoonóticas. Porém, percebe-se que existe uma carência de informações sobre a forma correta de lidar com os animais.

As doenças zoonóticas são um tema importante para discutir na educação básica para que os alunos possam compreender sua importância e consequências porque têm grandes impactos na saúde e no bem-estar das pessoas, bem como seus efeitos sociais e econômicos.

Perguntados com que frequência o animal toma remédio contra vermes e parasitas, a resposta mais citada foi “Anualmente, junto com a vacinação” (35,7%), mas pode-se notar que não houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre relação aos outros itens da pergunta como: “Nunca” (31,8%); “Somente quando adoecer” (29,4%) e “Uma vez a cada seis meses” (29,7%).

Anjos *et al.* (2021) afirmam que é responsabilidade do médico veterinário avaliar o animal doméstico e definir a frequência e o vermífugo adequados para ele. Por exemplo, o



tratamento contra vermes e parasitas para cães geralmente começa na segunda semana de vida e continua a ser administrado a cada quinze dias. A medicação só será administrada uma vez por mês neste caso até que o filhote tenha 12 semanas. Assim, o animal só deve receber medicamentos antiparasitários a cada seis meses após a maturação (Gila, 2020).

A vermifugação de cães e gatos é fundamental porque protege o seu animal de parasitas que ficam na corrente sanguínea, alimentando-se do sangue e nutrientes do seu animal. Para evitar que os vermes apareçam no seu pet, o vermífugo deve ser aplicado com frequência, mesmo que o animal não tenha vermes no momento.

Em relação com que frequência você toma medicação para combater parasitas (vermes, amebas, giárdias, piolhos), averiguou-se que não houve uma diferença estatística sobre o índice de acertos ($p > 0,05$). Desta maneira, de acordo com Garrido *et al.* (2024), é aconselhável que sejamos conscientes da importância de evitar automedicação e consultar regularmente um médico para a saúde humana e dos animais de estimação.

4.2 DEVOLUTIVA DA PESQUISA COM AS PALESTRAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

A pesquisa realizada nas sete escolas de Ensino Médio em Altamira no ano de 2023, sendo quatro estaduais públicas: **E1, E2, E3 e E4** e três colégios particulares que são: **C1, C2 e C3**. Sendo que entre os meses de abril a maio de 2024 foi promovido palestras de retorno para 534 estudantes nas escolas pesquisadas, incluindo dúvidas que foram tiradas durante as palestras. Assim, 18 estudantes foram entrevistados sobre a seguinte pergunta: Você já estudou o assunto “Zoonoses” alguma vez na escola? Obtivemos as respostas conforme a tabela abaixo:

Tabela 6. Resultados da entrevista com os alunos nas palestras devolutivas

Respostas	Entrevista	Quantidade (n)	Frequência	%	Disciplina
Sim	“Estudamos uma parte só destinada à saúde pública. Aí inclui zoonoses, toda essa questão animal.”	11	8	44,4%	Biologia
	“Acho que esse assunto é trabalhado de uma forma bem simples, de uma forma bem ampla, só que não especificada.”		3	16,7%	Ciências
Não	“Não, aqui no ensino médio não, mas no ensino fundamental sim, já.” “Sim, nós já tivemos algumas aulas que falaram um pouco sobre essas doenças, no fundamental na aula de ciências.”	7	7	38,9%	Não houve disciplina

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

Conforme a Tabela 4 acima, a maior parte dos alunos, ou seja, 11 alunos (61,1%) responderam que “Sim”, sendo a disciplina de Biologia (44,4%) que mais abordou este tema. Conforme este resultado, Vieira *et al.* (2023) realizou uma pesquisa semelhante e observou-se



que a maioria dos estudantes participantes demonstrou ter pouca compreensão sobre o conceito sobre zoonoses, principais doenças zoonóticas e as medidas de prevenção.

Lira *et al.* (2024) comentam a importância da interdisciplinaridade nas escolas, abordando que a interdisciplinaridade é um dos caminhos onde o indivíduo é o “centro do conhecimento”, onde as disciplinas podem estar juntas para buscar de forma contextualizada aprimorar os saberes dos alunos.

Tendo como base estes resultados, averiguou-se que parte das escolas pesquisadas trabalham sobre o tema “Saúde Pública”, sendo incluso o tema “Zoonoses e Medidas de Prevenção”. Contudo, a metodologia de ensino é de forma bem simples e superficial, sendo somente as disciplinas de Biologia e Ciências que abordam este tema.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa obteve resultados que evidenciam a necessidade de planejamento de ações educativas através de projetos, palestras e oficinas nas escolas, sendo que o espaço não escolar se estende além das paredes de uma escola; está conectado como, por exemplo, a hospitais, organizações religiosas filantrópicas, grupos culturais e espaços de ressocialização.

É relevante destacar que a presença do Programa Saúde na Escola (PSE) nas instituições de ensino pode orientar os estudantes em relação a promoção, prevenção e cuidados contra as doenças zoonóticas, uma vez que neste estudo observou-se que apesar de saberem o conceito de zoonoses, as práticas dos estudantes não demonstraram comportamento preventivo. Assim, a educação em saúde se mostra como uma ferramenta essencial para a mudança social, podendo ser realizada em escolas por meio de palestras educativas, buscando melhorias na qualidade de vida dos estudantes.

É recomendável que as escolas possam criar projetos, palestras e revisões curriculares para melhorar a educação em saúde. Para isso, os alunos nos estabelecimentos de ensino devem receber mais informações sobre zoonoses e como evitá-las. Portanto, as atividades de “Educação em Saúde” nas escolas podem ser recursos fundamentais na propagação de conhecimentos e na formação de saberes sobre zoonoses, promovendo assim a disseminação dessas informações para o público em geral.

6 AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Pará (UFPA) pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação, ao Laboratório de Biotecnologia (BIOTEC-ATM) e ao projeto “Ações educativas para prevenção de zoonoses na cidade de Altamira-Pará”.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABINPET. **Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação** (2022). Disponível em: <https://abinpet.org.br/>.

ANDRIOLO, A.; PREZOTO, F.; BARBOSA, B. C. **Impactos Antrópicos: Biodiversidade Aquática & Terrestre**. 1 ed. Juiz de Fora: Edição próprios autores, 2018. 79 p.



ANJOS, A. R. S., *et al.* A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. **Research, Society and Development.**, Alagoas, v. 10, n. 8, p. 1-8, 10 jul. 2021.

BRANDT, J. P. *et al.* Percepção de crianças de Uruguaiana-RS sobre zoonoses e posse responsável de animais. **Revista Científica Saúde e Tecnologia**, vol. 1, n. 2, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.53612/recisatec.v1i2.14>>. Acesso em: 10 Jun. 2024.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão**. Brasília: Conselho Nacional de Educação: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013. 480 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Presidência da República. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2007; 5 dez.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRITO, Rafaely de Almeida *et al.* Percepção e Atitudes Sobre Zoonoses das Famílias Assistidas Pelas Estratégias de Saúde da Família no Município de Cajari, Maranhão. **Holos**, ano 37, v.1, 2021.

CARVALHO, G. F. de; MAYORGA, G. R. de S. Zoonoses e posse responsável de animais domésticos: percepção do conhecimento dos alunos em escolas no município de Teresópolis-RJ. **Revista da Jopic**, v.1, n.1, 2016.

CASTRO, P. A. de; ALVES, C. de O. S. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, v. 7, p. 3-25, 2019.

CATAPAN, D. C. *et al.* Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 22, n. 02, p. 92-98, 2015.

DIAS, M. R. M. S.; BELCHIOR, G. P. N. A guarda responsável dos animais de estimação na família multiespécie. **Revista Brasileira de Direito Animal**. v. 14. n. 2, p. 64-79, 2019.

DINAU, F. C. *et al.* **Manual de zoonoses**. Botucatu: UNESP/FMVZ, 2022.

FERNANDES, G. T. de M.; DIAS, I. dos S.; OLIVEIRA, T. A. J. de, CASTRO, L. M. de, SOARES, G. M. Conscientização sobre Bem-Estar Animal e Guarda Responsável em escola de Educação Fundamental localizada na Região Sul-Fluminense do estado do Rio de Janeiro. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**. 2021 Jan./Jun.; 11 (1): 28-30.

FERREIRA, D. V. G. *et al.* **Zoonoses: o que são? Como são transmitidas?** Universidade Federal do Pará: Altamira, 2020.

FONSECA, I. dos R.; MARISCO, G. Fatores de Vulnerabilidades Social e Higiene Pessoal na Educação Básica. **Saberes Plurais Educ. Saúde**, v. 5, n. 1, p. 151-167, jan./jun. 2021.



GARRIDO, C. N., COLMÁN, L. M., CANO, A. B. Medicação sem prescrição em animais de companhia em Curuguaty, abordagem da saúde única. **Pubvet**, v.18, n.03, e1561, p.1-9, 2024.

GILA, L. I. **Percepção e conscientização de tutores de gatos quanto à importância da vacinação contra doenças virais**. 2020. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

GOMES, L. G. de O.; FODRA, J. D.; MASSABNI, A. C. Zoonoses: as doenças transmitidas por animais. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, vol. 25, n.2, 2022.

GONÇALVES, R. A.; SILVA, F. D. da; PINTO, E. A.; DALENOGARE, M.; OLIVEIRA, L. B. de; COLOMÉ, J. S. Educação e saúde no cenário escolar: delineando ações interprofissionais via pesquisa-ação. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.16, n.12, p.32328-32348, 2023.

HERRERA, R. C. *et al.* Fatores de risco de zoonoses presentes em comunidade universitária em Altamira-PA. **Braz. J. Hea. Rev. Curitiba**, v. 3, n. 6, p.18530-18547. nov./dez. 2020.

JORGE, S. S. Estratégia Metodológica para o Ensino do Conceito da Guarda Responsável de Animais de Estimação no Ensino Fundamental I. Umuarama, PR. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Estadual de Maringá; 2020.

KAMAL, A. E. G.; VASQUES, G. M. B.; ROMANI, I. Responsible pet ownership of dogs and cats in Maringá - Paraná / Brazil. **Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista**, v. 10, n. 6, p. 1-18, 2021.

KRUG, F. D. M. *et al.* Bem-estar animal de cães durante as intervenções assistidas por animais. **Research, Society and Development, Pelotas**, v. 10, p. 1- 10, 15 jan. 2021.

LIRA, I. F. A.; SILVA; J. L. de O.; SILVA, E. C. da; SILVA, J. A., SILVA, I. N. da; NASCIMENTO, S. S. do, VANDERLEY do, S. M. dos S., OLIVEIRA, C. M. B. de. Interdisciplinaridade: construção de novos saberes. **Revista Científica Sistemática**, São José dos Pinhais, V.14, Nº.1, abr./jun., 2024.

MCARTHUR, D. B. Emerging infectious diseases. *The Nursing Clinics of North America*, **Philadelphia**, v. 54, n. 2, p. 297-311, 2020.

MENDONÇA, A. T. A. **Bem-estar animal: conceitos, importância e aplicabilidade para animais de companhia e de produção**. Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2019.

MHLANGA, A. Assessing the Impact of Optimal Health Education Programs on the Control of Zoonotic Diseases. **Comput Mathemat Methods in Medicine**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2020/6584323>

MORAES, A. R.; GALDINO, L. A. G; A extensão na escola: Ações para a guarda responsável de animais de estimação. **Rev. Ciênc. Ext.** v.14, n.2, p. 82-96, 2018.

MOREIRA, F. R. C.; *et al.* Avaliação do conhecimento de algumas zoonoses em alunos de escolas públicas nos municípios de Apodi, Felipe Guerra e Severiano Melo (RN) – Brasil. Natal: **Holos**, v. 2, p. 66-78, 2013.

OLIVEIRA, L.; NEIMAN, Z. Educação Ambiental no âmbito escolar: análise do processo de elaboração e aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 3, p. 36-52, 2020.

OLIVEIRA, N.; VIANA, R. B. Zoonoses: O que são? **Série Doenças Zoonóticas**. n. 1, 2018. Disponível em: <https://petvet.ufra.edu.br/images/Carilhas2018/ZOONOSES-jan.2018.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2021.

OLIVEIRA-NETO, R. R. de. et al. Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. **Revista de Salud Pública**, vol. 20, n. 2, p. 198-203, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.15446/rsap.V20n2.68155>>. Acesso em 10 Jun 2024.

OVERGAAUW, P.A.M.; VINKE, C.M.; HAGEN, M.A.E.V.; LIPMAN, L.J.A. Uma perspectiva de saúde única na relação humano-animal de companhia com ênfase nos aspectos zoonóticos. **International Journal Environ Res Saúde Pública**, v.17, n.11. 2020; Publicado em 27 de maio de 2020. Doi: 10.3390 / ijerph17113789.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação do Pará. **Documento Curricular do Estado do Pará – Etapa Ensino Médio**: Volume II. Belém: SEDUC-PA, 2021. p.522.

PERROTA, A.P. Serpentes, morcegos, pangolins e mercados úmidos chineses: Uma crítica da construção de vilões epidêmicos no combate à Covid-19. **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, Rio de Janeiro, p. 1-6, 2020.

RIBEIRO, A. C. A.; ARAÚJO, R.V. de, ROSA, A. da S. M., SILVA, P. N. da, MORAES, S. C. de, KATAGIRI, S. Zoonoses e Educação em Saúde: Conhecer, Compartilhar e Multiplicar. **Brazilian Journal of Health Review**, p. 12785-12801, set./out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n5-115>.

SAMPAIO, A. B. Percepção da População do Município de Cruz Alta (RS) sobre Zoonoses Transmitidas por Cães e Gatos. **Acta Veterinaria Brasilica**, v.8, n.3, p.179-185, 2014.

SANTOS, A. A *et al.* Análise da percepção ambiental dos alunos de uma escola da rede pública municipal de xique-xique (BA). **Revbea, São Paulo**, V. 17, No 3: 325-337, 2022.

SANTOS, E. W. *et al.* Conhecimento sobre a transmissão e profilaxia da febre amarela no município de São Paulo, Brasil. **PUBVET**, v. 13, n. 11, p.1-5, 2019.

SILVA, L. de S. *et al.* **Atividades Educativas sobre Zoonoses e Guarda Responsável de Animais com Alunos do Ensino Básico no Maciço de Baturité, Ceará**. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, [S. l.], v. 9, n. 2, 2021.

SILVA, L. F. *et al.* A relevância dos dados epidemiológicos das zoonoses e sua aplicabilidade na saúde única. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 10630-10634 jul./ago. 2020.

SILVA, M. J. F.; RODRIGUES, B. C.; MORAES, C., C. A., GONÇALVES, B. H.; SALGADO, A. K. da S.; NETO, L. P. P. A Extensão Universitária como Mecanismo de Execução do Programa Saúde na Escola em Comunidade Ribeirinha na Amazônia. **Cidadania em Ação; Revista de Extensão e Cultura**, Florianópolis (SC), v. 3, n. 2, jul./dez. 2019.

SILVA, R. de C. F. da; SILVA, R. M. C. R. A.; PEREIRA, E. R., SANTOS, G. F. dos; BUSON, A. T.; CORRÊA, E. V. Percepções dos estudantes da educação de jovens e adultos sobre saúde em seu contexto social. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.17, n.4, p. 01-19, 2024.

SOUSA, A. S. de; OLIVEIRA; G. S. de, ALVES, L. H. A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p. 64-83, 2021.

VIEIRA, R. L. A. *et al.* Educação ambiental e saúde pública: concepção de estudantes de ensino fundamental sobre as principais zoonoses. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, Curitiba, v.6, n.1, p. 239-250, jan./mar.2023.

5 CONCLUSÃO GERAL

Este trabalho permitiu a construção de ações para as melhorias nos conhecimentos dos alunos no âmbito do ensino e pesquisa de forma complementar as ações da equipe pedagógica na sua prática diária. As ações de Educação Ambiental que possibilitam analisar a prática e os conhecimentos de guarda responsável e medidas de prevenção de zoonoses na realidade dos estudantes.

Com base nisso, tendo em vista a análise geral dos resultados alcançados, percebe-se que a maioria dos alunos não apresenta conhecimento insuficiente a respeito da guarda responsável e o conhecimento sobre zoonoses, mas a temática foi bem aceita e instigou interesse e curiosidade. Assim, nota-se que os estudantes tinham conhecimentos prévios e foi possível verificar que a temática se relacionava à vivência do seu cotidiano.

Contudo, a maioria dos estudantes demonstrou a falta de conhecimento em sobre guarda responsável de animais e em medidas de prevenção de zoonoses, o que é preocupante e pode causar vários problemas à sociedade. Por isso, políticas públicas podem ser criadas e implementadas em Altamira – PA e os problemas associados à saúde animal e, portanto, saúde pública, podem ser reduzidos por meio da promoção e implementação da Educação em Saúde, porque a cidade enfrenta problemas com animais sem controle (errantes), crias indesejáveis, abandono e, como resultado, excesso de animais na rua.

É relevante ressaltar, a necessidade de educar os estudantes das escolas sobre a boa prática de uma guarda responsável para evitar doenças zoonóticas, considerando o direito do animal à sobrevivência e bem-estar para reduzir o número de animais abandonados na área urbana da cidade.

Com relação as escolas pesquisadas, foi possível verificar a ausência de atividades prático-educativas no âmbito escolar com relação ao ensino de guarda responsável de animais e prevenção de zoonoses. Portanto, é recomendável abordar esta temática regularmente para promover a saúde e a informação aos alunos e, conseqüentemente, a população.

Neste sentido, a grande amostral da pesquisa sugere que as atividades relacionadas a guarda responsável e zoonoses são bem recebidas e atraem os participantes. Devido à presença de animais de estimação nos lares da maioria dos

estudantes, bem como à presença de animais sem domicílio e abandonados nas ruas em suas respectivas comunidades, além desses animais serem agentes de acidentes por mordedura e trânsito, o assunto é considerado relevante no contexto da manutenção da ordem da saúde pública.

A pesquisa atual realizada nas escolas de ensino médio pode servir como base para que as escolas participantes realizem pesquisas contínuas para aumentar a conscientização dos alunos sobre a importância da educação ambiental centrada na guarda responsável e na prevenção de zoonoses.

É importante destacar que os alunos gostaram e tiraram dúvidas nas palestras devolutivas educativas nas escolas pesquisadas, onde os mesmos receberam informações sobre guarda responsável que inclui cuidados adequados de vacinação, vermifugação, alimentação, castração, higiene, segurança e conforto. Visto que, receberam melhores explicações voltadas para a prevenção e combate das principais zoonoses. Por isso, é fundamental que as escolas realizem atividades contínuas com Educação Ambiental voltadas à importância da guarda responsável, o bem-estar animal e o combate e prevenção de doenças zoonóticas, para garantir que a conscientização e o aprendizado sejam bem-sucedidos.

Portanto, é relevante que as escolas trabalhem com projetos, oficinas e palestras que são de grande importância para informar os alunos, pais e professores sobre como cuidar bem dos animais de estimação no convívio doméstico e ter o conhecimento sobre os conceitos, características das principais zoonoses, proporcionando assim, melhorias na saúde pública. Neste sentido, este estudo buscou aumentar a conscientização sobre a importância da proteção dos animais e ajudar a construir uma sociedade mais justa e que respeite os direitos dos animais.

Os animais desempenham um papel importante na vida dos seres humanos e estão mostrando um crescimento iminente. Com isso, os laços desta relação precisam ser tratados com mais cuidado. É preciso tratar esses animais como seres vivos, com cuidado, respeito e amor, para que o relacionamento homem-animal seja benéfico para ambos.

Os dados obtidos a partir deste estudo podem motivar a realização de futuros trabalhos voltados para guarda responsável e prevenção de zoonoses, que explorem diferentes aspectos na cidade de Altamira-PA relacionados ao cuidado animal, com o objetivo de apoiar os gestores do poder público na formulação de políticas públicas locais voltadas para a saúde pública e a proteção dos animais.



6 APÊNDICES

6.1 Apêndice 1- Questionário de Entrevista aos Alunos - Guarda Responsável

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA

PARTE I – INSTRUÇÕES: Prezado estudante estou efetivando uma coleta de dados para a pesquisa “**Guarda Responsável e Prevenção de Zoonoses: Práticas e conhecimentos de estudantes de Ensino Médio em Altamira-PA**”. Gostaríamos de contar com sua participação e colaboração. Peço que preencha os dados de identificação e responda as questões a seguir.

PARTE II – IDENTIFICAÇÃO:

Primeiro Nome: _____
Série: _____ Gênero (masculino / feminino): _____
Idade: _____ Cidade: _____ Escola: _____
Turma: _____ Turno: _____

PARTE III – PESQUISA

1) Você possui animal de estimação em casa?

- a) Sim
- b) Não

PERGUNTAS APENAS PARA PESSOAS QUE TEM ANIMAIS

2) Quais desses animais de estimação você tem ou é criado em sua casa? (Pode marcar MAIS DE UMA alternativa).

- a) Cachorro
- b) Gato
- c) Aves domésticas (galinha, pato, ...)
- d) Hamster
- e) Outros: _____

3) Quantos animais tem em sua casa?

- a) 1 animal
- b) 2 animais
- c) 3 animais
- d) 4 animais ou mais

4) Quem é responsável pelo animal?

- a) Você mesmo
- b) Seus pais
- c) Seus avós
- d) Outros. Quem? _____

5) Em relação a movimentação do animal, assinale UMA alternativa:

- a) O animal tem um espaço para ele dentro da residência, não fica solto
- b) O animal tem um espaço para ele fora da residência, não fica solto
- c) O animal se movimenta livremente, mas apenas dentro da residência
- d) O animal vive solto no terreno da casa, mas não entra na residência
- e) O animal circula livremente, na residência ou rua

6) Em relação a movimentação do animal fora de casa, assinale UMA alternativa:

- a) Tem acesso a rua e outros espaços, mas somente acompanhado por tutor
- b) Tem acesso a rua, sem acompanhamento por tutor
- c) O animal não sai das dependências da residência

7) Com que frequência o local destinado ao animal é limpo?

- a) Diariamente
- b) Quando lembro
- c) Quando alguém me lembra
- d) Não é limpo
- e) O animal não tem um local determinado pra ele

8) Com que frequência as fezes e urina do animal são recolhidas?

- a) Nunca
- b) Diariamente
- c) Semanalmente
- d) Mensalmente

9) Como é a alimentação do seu animal?

- a) Come somente ração (seca ou úmida)
- b) Come ração, mas também come comida humana
- c) Come alimentação natural preparada para ele
- d) Come somente resto de comida humana

10) Com que frequência o animal é levado para consulta com o veterinário?

- a) A cada três meses
- b) A cada seis meses
- c) Anualmente
- d) Só quando adoece
- e) Nunca



6.2 Apêndice 2- Questionário de Entrevista aos Alunos – Zoonoses

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA

PARTE I – INSTRUÇÕES: Prezado estudante estou efetivando uma coleta de dados para a pesquisa “**Guarda Responsável e Prevenção de Zoonoses: Práticas e conhecimentos de estudantes de Ensino Médio em Altamira-PA**”. Gostaríamos de contar com sua participação e colaboração. Peço que preencha os dados de identificação e responda as questões a seguir.

PARTE II – IDENTIFICAÇÃO:

Primeiro Nome: _____
Série: _____ Gênero (masculino / feminino): _____
Idade: _____ Cidade: _____ Escola: _____
Turma: _____ Turno: _____

PARTE III – PESQUISA

1) O que são zoonoses? (Assinale SÓ UMA das alternativas).

- a) São doenças que afetam as pessoas, mas que não são transmitidas para outros animais
- b) São doenças que afetam as pessoas e estas transmitem para outros animais
- c) São doenças que afetam outros animais e estes transmitem para as pessoas
- d) São doenças que afetam outros animais, mas que não são transmitidas para as pessoas
- e) São doenças que afetam pessoas e outros animais e são transmitidas entre eles
- f) Não sei

2) Você poderia citar pelo menos um exemplo de zoonoses? Qual?

- a) Sim, _____
- b) Não

3) Você sabe como as zoonoses podem ser transmitidas? (Pode marcar MAIS DE UMA alternativa).

- a) Contato com o pelo do animal
- b) Beijos e lambidas
- c) Pelo contato com o sangue do animal
- d) Arranhões e mordidas

PERGUNTAS APENAS PARA PESSOAS QUE TEM ANIMAIS

4) Que contato você tem com o seu animal doméstico? (Pode marcar MAIS DE UMA alternativa).

- a) Beija o animal
- b) Permite lambidas do animal em seu rosto
- c) Permite que ele suba na cama ou no sofá
- d) Permite que ele suba em mesas, pias ou armários da cozinha na sua casa
- e) Nenhuma das anteriores

5) Após o contato com o animal de estimação, com qual frequência você lava as mãos com água e sabão?

- a) Não tenho contato com o animal
- b) Nunca
- c) Quando alguém lembra
- d) Na maioria das vezes
- e) Sempre

6) Quais outros cuidados você tem após o contato com animais de estimação? (Pode marcar MAIS DE UMA alternativa).

- a) Lavar as mãos e o rosto
- b) Lavar a área lambida
- c) Tomar banho
- d) Trocar de roupa
- e) Nenhum dos cuidados acima

7) O animal tem contato com outros animais como ratos, pombos, gatos, baratas?

- a) Sim
- b) Não

8) Sobre a higiene: onde seu(s) animal(is) defeca(m) e urina(m)? (Pode marcar MAIS DE UMA alternativa).

- a) Área externa sem piso
- b) Área externa com piso
- c) Caixa de areia
- d) Dentro de casa

9) Como é feita a limpeza do local onde o animal defeca ou urina?

- a) Não é lavado
- b) Só lavado
- c) Lavado e desinfetado

10) A carteira de vacinação do seu animal está em dia?

- a) Sim
- b) Não, pois só toma vacina contra raiva
- c) Não, nunca tomou nenhuma vacina

11) Com que frequência o animal toma remédio contra vermes e parasitas?

- a) Nunca
- b) Somente quando adoecer
- c) Uma vez a cada seis meses
- d) Anualmente, junto com a vacinação

12) Com que frequência você toma medicação para combater parasitas (vermes, amebas, giárdias, piolhos)?

- a) Uma vez a cada seis meses
- b) Anualmente
- c) Somente quando adoecer, faço exame e tenho uma prescrição médica
- d) Quando alguém me lembra
- e) Nunca

13) Quais as principais medidas de prevenção de doenças?





6.3 Apêndice 3 - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO**

Título da Pesquisa: “Guarda Responsável e Prevenção de Zoonoses: Práticas e conhecimentos de estudantes de Ensino Médio em Altamira-PA”.

Nome do Pesquisador Principal ou Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Rairys Cravo Herrera

Nome do Pesquisador / aluno: Elton Medino dos Santos

Endereço: Rua Coronel José Porfírio, 2515

CEP: 68372-040 – Altamira-PA **Fone:** (93) 2122 0597/ 2122 0593

E-mail: rairys@gmail.com

TERMO DE ASSENTIMENTO

O menor _____, sob sua responsabilidade, está sendo convidado como voluntário a participar da pesquisa “**Conhecimentos de Alunos e Professores de Ensino Médio sobre Zoonoses e Medidas de Prevenção**”. Nesse estudo, pretendemos entender o conhecimento da população de Altamira sobre seus animais de estimação e as zoonoses por meio de entrevistas com a comunidade acadêmica da UFPA e a não acadêmica.

O motivo que nos leva a pesquisar esse assunto é interesse em desenvolver ações educativas voltadas para a prevenção das zoonoses e estimular a educação humanitária na sensibilização para o bem-estar animal em Altamira, Pará.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: o menor sob sua responsabilidade responderá diferentes perguntas feitas pelo pesquisador sobre o conceito de zoonoses, seu animal de estimação e quais os cuidados que o menor tem em relação ao animal e a ele.

O único risco que essa pesquisa lhe oferece é a perda da segurança de sua identificação. Para que isso não ocorra, o pesquisador irá tratar a identidade do menor com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique a participação dele não será liberado sem a sua permissão. Seus dados serão apenas utilizados para a realização dessa pesquisa científica.

Essa pesquisa trará grande benefício, pois nos ajudará a entender a compreensão da população altamirense sobre as zoonoses e a partir desse trabalho teremos informações que podem ajudar o governo local juntamente com a população altamirense a tomar medidas de controle e prevenção, bem como contribuir para seu bem-estar e do seu animal. O resultado dessa pesquisa estará à sua disposição quando finalizada – essa pesquisa se encerrará em dezembro de 2024.

Para participar deste estudo o menor sob sua responsabilidade não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Ele será esclarecido sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e você, como seu responsável legal, poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação dele a qualquer momento. A participação dele é voluntária e a recusa em participar não acarretará nenhuma consequência. Você ou ele não serão identificados em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável por cinco (5) anos, na UFPA (*campus* Altamira), e a outra será fornecida a você. Caso haja danos decorrentes do risco previsto, o pesquisador assumirá a responsabilidade pelo mesmo.

TERMO DE ASSENTIMENTO

Eu, _____,
portador(a) do documento de Identidade _____, responsável
pelo menor _____

fui informado dos objetivos do estudo “**Guarda Responsável e Prevenção de Zoonoses: Práticas e conhecimentos de estudantes de Ensino Médio em Altamira-PA**”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão da participação do menor sob minha responsabilidade se assim o desejar.

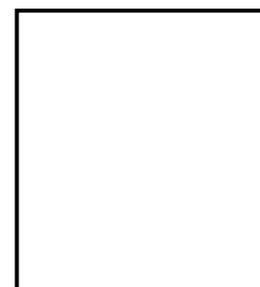
Declaro que concordo que o menor participe desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Altamira-PA, _____ de _____ de 202__.

Assinatura do responsável pelo menor _____

Ass. da responsável pelo projeto:

Profa. Dr^a. Raírys C. Herrera _____



Impressão do polegar
Caso não saiba assinar

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o pesquisador responsável (contato no início desse documento) ou o CEP abaixo:

Comitê de Ética (UFPA)

Campus Universitário Guamá, CEP 66075-110 - Belém-PA

Tel./Fax. 3201-7735

E-mail: cepccs@ufpa.br.

Prof. Wallace Raimundo Araújo dos Santos - Coordenador

Prof. Raimundo Wilson Gama Raiol - Vice-Coordenador

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFPA, sob o parecer de número: 2.773.785/2018 (CAAE: 82062317.0.0000.0018).



6.4 Apêndice 4 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO**



Título da Pesquisa: “Guarda Responsável e Prevenção de Zoonoses: Práticas e conhecimentos de estudantes de Ensino Médio em Altamira-PA”.

Nome do Pesquisador Principal ou Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Rairys Cravo Herrera

Co-orientadora: Prof^a. Dr^a. Flávia Costa Biondi

Nome do Pesquisador / aluno: Elton Medino dos Santos

Endereço: Rua Coronel José Porfírio, 2515

CEP: 68372-040 – Altamira-PA **Fone:** (93) 2122 0597/ 2122 0593

E-mail: rairys@gmail.com

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado como voluntário a participar da pesquisa **“Guarda Responsável e Prevenção de Zoonoses: Práticas e conhecimentos de estudantes de Ensino Médio em Altamira-PA”**. Nesse estudo, pretendemos entender o conhecimento da população de Altamira sobre seus animais de estimação e as zoonoses por meio de entrevistas com a comunidade acadêmica da UFPA e a não acadêmica.

O motivo que nos leva a pesquisar esse assunto é o interesse de desenvolver ações educativas voltadas para a prevenção das zoonoses e estimular a educação humanitária na sensibilização para o bem-estar animal em Altamira, Pará.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: você responderá diferentes perguntas feitas pelo pesquisador sobre o conceito de zoonoses, seu animal de estimação e quais os cuidados que tem em relação ao animal e a você.

O único risco que essa pesquisa lhe oferece é a perda da segurança de sua identificação. Para que isso não ocorra, o pesquisador irá tratar sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. **Seus dados serão apenas utilizados para a realização dessa pesquisa científica.**

Essa pesquisa trará grande benefício, pois nos ajudará a entender sobre a compreensão da população altamirense em relação às zoonoses e, a partir desse trabalho, teremos informações que podem ajudar o governo local, juntamente com você, tomar medidas de controle e prevenção, bem como contribuir para seu bem-estar e do seu animal. O resultado dessa pesquisa estará à sua disposição quando finalizada – essa pesquisa se encerrará em dezembro de 2024.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e poderá retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. Sua participação é voluntária e a recusa em participar não lhe trará nenhuma consequência. Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável por cinco (5) anos, na UFPA (*campus* Altamira), e a outra será fornecida a você. Caso haja danos decorrentes do risco previsto, o pesquisador assumirá a responsabilidade pelo mesmo.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, portador(a) do documento de Identidade _____, fui informado dos objetivos do estudo “**Guarda Responsável e Prevenção de Zoonoses: Práticas e conhecimentos de estudantes de Ensino Médio em Altamira-PA**”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar, se assim o desejar.

Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi o termo de assentimento online e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Altamira, _____ de _____ de 202__.



Ass. da responsável pela pesquisa:
Profa. Dra. Raírys C. Herrera _____

Impressão do polegar
Caso não saiba assinar

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o pesquisador responsável (contato no início desse documento) ou o CEP abaixo:

Comitê de Ética (UFPA)

Campus Universitário Guamá, CEP 66075-110 - Belém-PA

Tel./Fax. 3201-7735

E-mail: cepccs@ufpa.br.

Prof. Wallace Raimundo Araújo dos Santos - Coordenador

Prof. Raimundo Wilson Gama Raiol - Vice-Coordenador

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFPA, sob o parecer de número: 2.773.785/2018 (CAAE: 82062317.0.0000.0018).

Rua Coronel José Porfírio, 2515 - CEP 68.372-040 - Altamira - PA

Fone: (93) 2122 0597 ou 2122 0593

www.ufpa.br

6.5 Apêndice 5 – Figuras da Pesquisa de Campo e Palestras Devolutivas nas Escolas Pesquisadas

Figura 2 - Alunos recebendo orientações sobre a pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 3 – Equipe de pesquisa nas escolas



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 4 – Palestras devolutivas nas escolas pesquisadas



Fonte: Elaborado pelo autor

Figura 5 – Palestra com o médico veterinário nas escolas

